NUM. 265 SABBADO 28 DE JUNHO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

MAIS UM QUE DESISTE

PINHEIRO — O' raiva!... Nem este!... E era elle a minha ultima esperança... O meu melhor boneco animado

A SAUDE DA MULHER!

ATTENDEI A VOZ DOS MEDICOS E FICAREIS CURADOS

Doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, allienista — adjunto das Colonias de Alienados, etc.

Tenho empregado a SAUDE DA MULHER em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflammação dos ovarios, colhendo do seu uso lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovarina, já corrigindo aquella função.

Rio de Janeiro, 1910—DR. RENATO PACHECO.

Attesto e juro, sob fé de meu gráo, que tenho usado na minha clinica civil e hospitalar os preparados denominados BROMIL e SAUDE DA MULHER dos Srs. Daudt & Lagunilla, com excellentes resultados.

Joazeiro, 22 de Dezembro de 1909—DR. ADOLPHO VIANNA.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphilis!!

Tem seu Attestado

NA

Voz do Povo

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 — Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

O SABÃO ARISTOLINO

NOS BANHOS GERAES OU PARCIAES

fortifica os tecidos preservando a pelle das excrescencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e do máo cheiro de certos suores locaes, tão incommodos como desagradaveis.

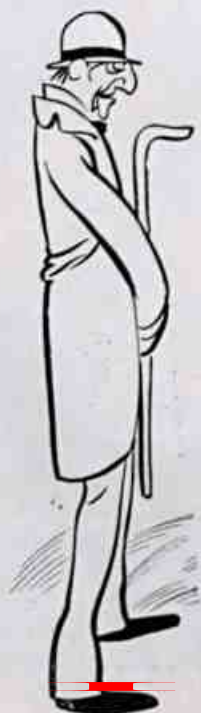
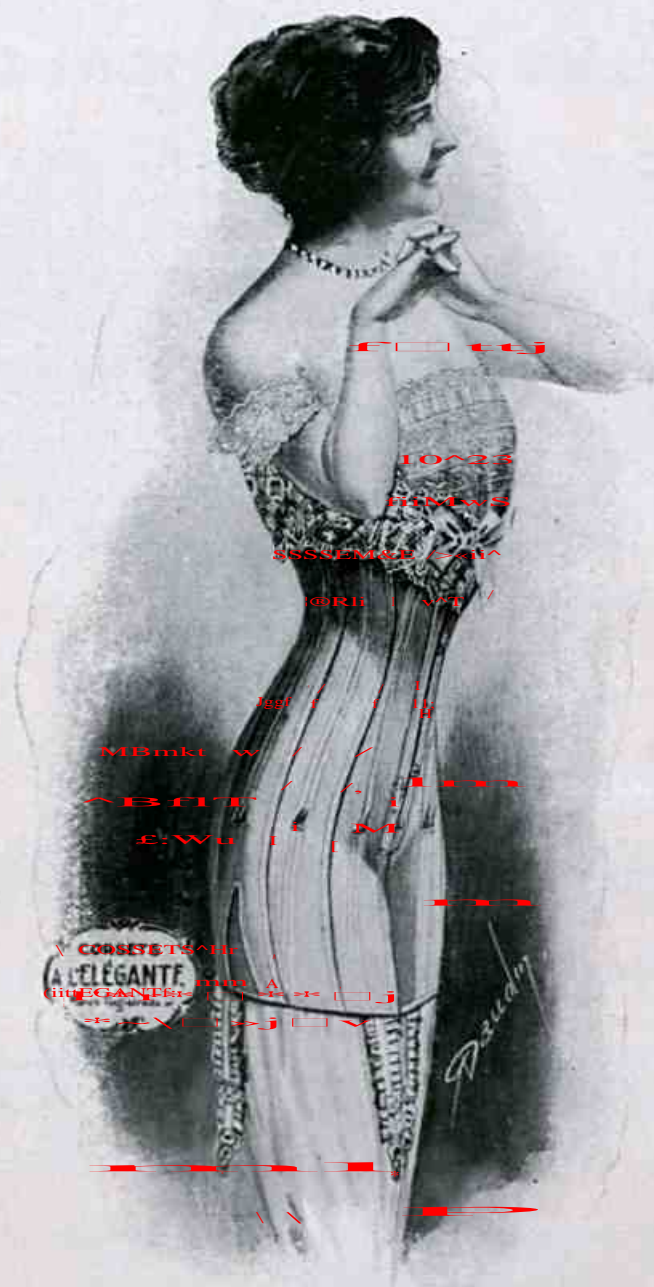
Nas varias MOLESTIAS CUTANEAS é um efficaz preservativo destruindo as producções parasitarias.

O seu emprego nas MOLESTIAS DA PELLE é racional, pois que combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantem a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *frescura da cutis, a fineza, brandura e a elasticidade tão necessaria á pelle.*

A VENDA EM QUALQUER PARTE

LEITE PURO em PO'
NORMANDIA
FRANÇA
COSTA PEREIRA, MAIA & C.A
R. do ROSARIO - 65 -
RIO de JANEIRO

UM BENEMERITO

Francisco Achilles Delannoy, patrão de barcos de Calais, no espaço de quarenta e dois annos salvou da morte, arrancando-as das ondas, 196 pessoas. Conquistou todas as medalhas e recompensas da Sociedade Central de Salvação dos Naufragos e recebeu, na Sorbone, deante de uma grande assistencia, a Legião de Honra, concedida pelo governo francez.

— E se eu fizesse um *meeting* para defender o marechal?

"GIPSY"

Nova creação, muito longo, proporcionando toda liberdade de movimentos, tornando o corpo gracioso e elegante. Em batiste unie, branco, guarnecido de fina renda de filó.

Preço . . . . 38$000

CASA RAUNIER

172 - Ouvidor - 172

Um resfriado descuidado, traz a tuberculosis

Tem sido conseguidas as mais altas recompensas ....

5 GRANDES PREMIOS

probem ainda o

Xarope Famel

de Lacto-Creosota soluble

contra sua

BRONCHITIS

(Aguda, cronica ó gripal)

ASTHMA – ENFISEMA – CATARRO – TUBERCULOSIS etc..

cura mesmo quando os demais não **resultam**

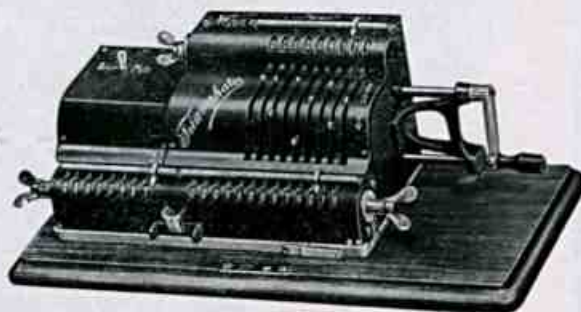
A mais alta reputação medical –

O tem adoptado os Médicos e Hospitaes do mundo inteiro.

Se vende em todas as boãs boticas e droguerias

Venda por grosso : **P. FAMEL** 20, Rue des Orteaux, **PARIS**

Methodo Antigo

O homem não deve occupar seu tempo em fazer o que uma machina pode fazer melhor.

MACHINA TRIUMPHATOR — METHODO MODERNO

A machina de calcular

"Triumphator"

somma, subtrae, multiplica, divide, extrae a raiz quadrada e cubica com muita rapidez e facilidade e com absoluta certeza. Economiza nove decimos do tempo necessario para calcular direitos de alfandega, custo de mercadorias importadas, porcentagem de ordenados e de despezas por mez e por dia. Calcula com certeza o equivalente de qualquer somma em qualquer moeda ao cambio do dia (mas não com antecedencia). Evita todos os trabalhos mais fatigantes e menos proveitosos de escriptorio, deixando os chefes e principaes empregados livres para occupar-se de assumptos de mais monta. A machina «Triumphator» é de construcção excepcionalmente solida, sendo de grande duração, e seu manejo é mais seguro e mais facil que o de qualquer outra machina de calcular. Se V.a S.a ou qualquer um dos seus empregados está gastando tempo fazendo ou revisando calculos mentalmente, mande-nos o coupon que segue, e receberá pela volta do correio o catalogo da «Triumphator» com varios modelos e preços e amostra de calculos feitos nesta machina.

Economizar Tempo é Prolongar a Vida.

COUPON

Snr. C. H. Pratt — 125 Ouvidor, Rio de Janeiro

Queira mandar-me, gratis, o catalogo das Machinas de Calcular TRIUMPHATOR.

Meu emprego ou ramo de negocio é ....

Nome: ....

Rua .... Cidade ....

CASA PRATT

125, Rua Ouvidor

RIO DE JANEIRO

Filial em S. PAULO:

Rua Direita, 16

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 265 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 28 — JUNHO — 1913 — ANNO VI

Araujo Vianna

Araujo Vianna

Araujo Vianna, o illustre maestro sul-rio-grandense, é uma clara gloria nacional que assenta no conceito unanime dos criticos.

Ha alguns annos, não muitos, fazendo executar a opera *Carmella* na scena tradicional do theatro São Pedro, conquistou um justo triumpho e teve, no elegante dizer veridico de um escriptor justiceiro, uma dessas apotheoses como só as tem obtido as radiantes celebridades extrangeiras.

Applaudidas com vibrante enthusiasmo emocionado, as suas sentidas *romanzas*, que são numerosas, tornaram o nome de Araujo Vianna acatado e querido nos mais finos salões cariocas e demonstraram que o inspirado musicista conhece os segredos das almas e os caminhos dos corações.

No termo feliz de uma doença longa, Araujo visitou a deliciosa velhice da Europa, sonhou no encanto meridional da Italia e divagou sob o luar suggestivo de França, regressando depois aos seus calmos lares gaúchos, onde se afundou no olvido para resurgir agora com essa maravilhosa musica do *Rei Galaor*, gloriosa harmonia suprema que vai definitivamente consagrar o seu nome excelso de artista.

VOL-TAIRE

Ruy Barbosa

«Meeting» realisado no Largo de S. Francisco, em favor da candidatura Ruy, na quarta-feira.

Ruy Barbosa

O povo no Largo de S. Francisco ouvindo os oradores civilistas.

O povo, em frente ao Senado, reclamando a adopção da candidatura Ruy.

Theatro Recreio

O elenco da Companhia Gomes e Grijó reunido em torno á figura colossal do Chaby

Episodio de praia

No Cassino, á noite, em torno ao panno verde, a concurrencia era tão numerosa como pela manhã na praia. Ao romper do dia mergulhavam-se os corpos na agua tonificante, lavavam-se os pulmões a largos haustos de ar salitrado; á noite os corpos se curvavam sobre a banca fascinadora, de onde os numeros espiavam, mysteriosos e convidativos, e os pulmões se envenenavam aspirando, sob peitos offegantes, o ar viciado do salão luxuoso e fatal.

Assim são as praias de banho, que com igual propriedade se poderiam tambem chamar as praias de jogo.

Certa vez, num desses sitios pittorescos onde a gente acaba ás vezes dando um tiro nos miolos, succedeu o que eu vou contar e é authentico.

Entre os banhistas achava-se um escriptor, cuja cultura e cujo estylo másculo já lhe haviam granjeado uma fama invejavel. Leitores numerosos tinha-os, d'aquem e d'além-mar. E era tambem jornalista esse escriptor, jornalista no sentido superior do termo. Com tudo isso era pobre e, si se permittia o luxo de uma estação de banhos, era applicando a essa despeza frivola o producto de alguns mezes de ordenado que havia pouco recebera de um jornal para o qual escrevia.

A esse cavalheiro, não obstante o ditoso equilibrio physico e moral que o caracterisavam, empolgou-o uma noite a tentação do jogo. De observador mordaz, que contemplava com um ar superior aquellas fraquezas grupadas em torno de um homem antipathico que *cantava* numeros, o nosso escriptor em poucos momentos estava transformado em ambicioso vulgar, atirando loucamente montes de fichas sobre numero fugitivo.

Na carteira o nivel das economias descia-lhe vertiginosamente; mas a voragem continuou a attrahil-o, até que, num supremo arranco, antes que lhe voasse a ultima ficha, fugiu, atordoado, e foi cahir pesadamente numa poltrona vasta e macia, occultando o rosto nas mãos, como que receioso de tornar a vêr e não poder resistir.

Assim ficou, largo tempo, immovel.

Por fim, quando se lhe acalmaram os nervos, quando a torrente sanguinea voltou á circulação normal, abriu os olhos e olhou em torno, demoradamente, recapitulando a loucura. Então, de pouco em pouco, o seu olhar cahiu sobre um joven que, sentado numa poltrona fronteira, contemplava-o com uma tristeza resignada.

Trocaram um olhar de sympathia.

Depois de alguns momentos de silencio fallou primeiro o escriptor, mais velho uns dez annos que o outro. Já tinha feito rapidamente, a synthese da situação.

— Quer-me parecer que estamos irmanados no infortunio, disse elle ao joven, já desanuviado, sorrindo maliciosamente.

Depois de um profundo suspiro, o outro replicou:

— Como quer que seja, acredito que a minha situação é mais deploravel que a sua. O cavalheiro é independente?

— Vivo da minha penna, e contente com esse mister, que me dá o bastante para viver. Acabo justamente de dissipar, em hora e meia, o que me bastaria para tres ou quatro mezes.

E riu-se.

— Pois bem, disse o outro, approximando a poltrona, ancioso por um desabafo e tomado de sympathia pela figura varonil e franca do escriptor. A minha situação é infinitamente peior. O cavalheiro não tem ao menos que dar satisfações a ninguem.

— E o amigo tem que as dar?

— Infelizmente tenho. Acabo de perder uma forte somma que me não pertence. Sou filho de um agricultor da provincia e meu pai me confiou essa importancia para pagamentos. De passagem por aqui tive a desastrada tentação de me demorar dous ou tres dias e isso foi a minha perdição. Que contas vou dar a meu pai do dinheiro?

— Na verdade o caso é sério, retorquiu o outro, contemplando já a desventura alheia com mais piedade que a propria.

O joven calara-se, succumbido.

Ao cabo de alguns momentos volveu o escriptor:

— Mas que acha o meu amiguinho que lhe succederá quando confessar ao senhor seu pai o que succedeu ao dinheiro?

O joven encarou-o com o susto estampado na face.

— Que me vai succeder? Nem quero deter-me a pensar em tal. Meu pae é de uma severidade excepcional.

— E apezar disso o amigo deixou-se tentar... E' o diabo! Mas póde então acontecer-lhe alguma cousa grave?

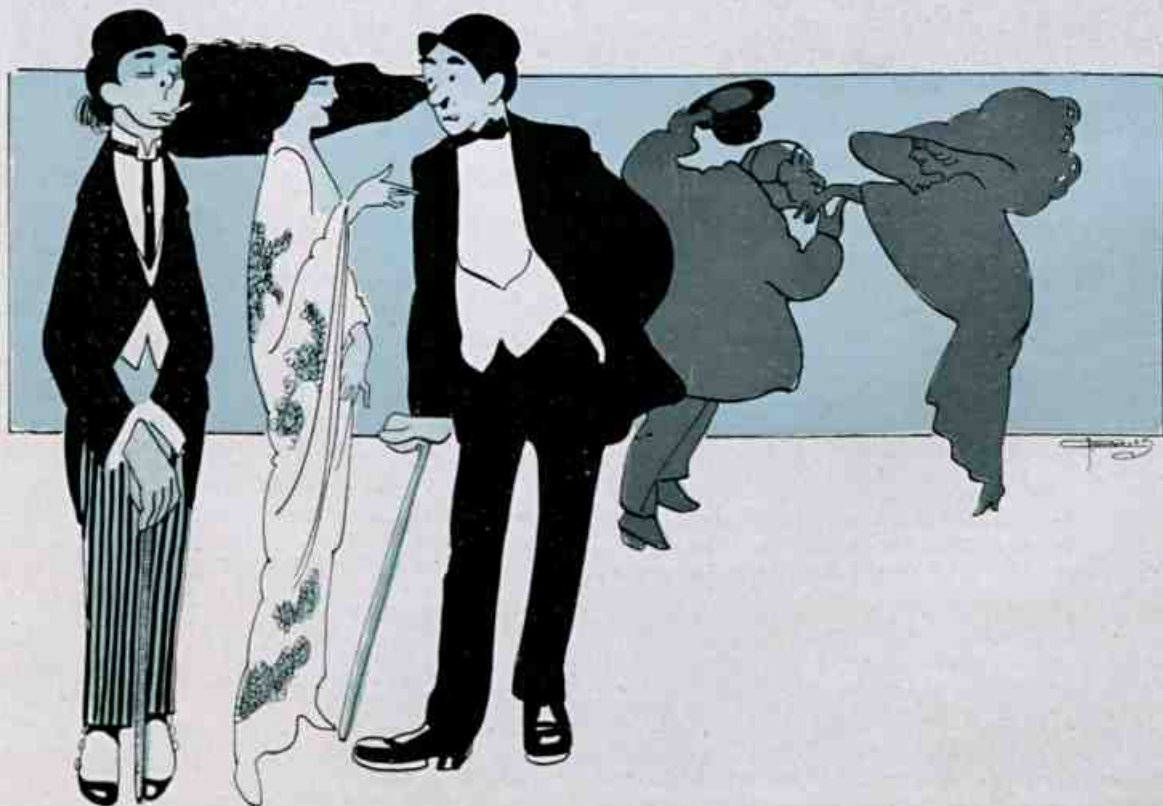
— Sem duvida. O menos que meu pai me fará será dar-me uma tremenda surra.

— Oh!

O escriptor levantou-se e deu alguns passos a esmo, com as mãos mergulhadas nos bolsos; depois parou junto ao joven, bateu-lhe amigavelmente no hombro e disse-lhe:

— Meu caro, o senhor é um homem feliz, pois tem um pai que lhe vai dar o castigo, digamol-o com franqueza, bem merecido. Acredite o amigo que uma surra é cousa que, sinceramente, me está tambem a appetecer, e eu não tenho quem m'a applique. Invejo a sua sorte.

G.

ELEGANCIA E... FINANÇAS

— O' Fedegoso, tres vezes cinco não são quinze?
— Sim senhor.
— Como é que o diabo do garçon cobrou-me tres e duzentos pelo chocolate.

Escola de Bellas Artes

Inauguração da exposição de arte argentina

FOLK-LORE

Uma face após a outra
Offerecer se á taponas
E' preferivel a ser-se
Jornalista no Amazonas.

JOTA

* * * A politica não tem entranhas, affirma a sabedoria popular cunhada no metal de uma chapa que atravessa os tempos como a real moeda da verdade. Ainda agora um facto hediondo comprova o acerto do velho proverbio. Os politicos estão assassinando conscientemente, miseravelmente, com uma frieza meditada de bandidos, a uma das glorias da nossa raça — o escriptor Coelho Netto. A vida desse homem illustre, no opinar dos nossos melhores medicos, depende de uma excursão a Vichy, excursão indispensavel dentro de um praso que já se approxima do ultimo limite. A politica tem impedido o escriptor de realisar essa excursão salvadora e os clinicos não se responsabilisarão pelo resultado d'ella, isto é, pela vida de Coelho Netto, se a viagem não fôr emprehendida já. Os politicos sabem disso e o general Pinheiro Machado pede ao romancista que fique, isto é, pede-lhe que morra, e o senador Azeredo conserva em seu poder as passagens adquiridas pelo enfermo, isto é, impede-o materialmente de cuidar da sua saúde, mata-o, assassina-o. Contra a perpetração desse crime por dois egoistas que perderam todos os escrupulos no jogo e na politicagem, protestamos cheios de raiva, não já como admiradores ou amigos de Coelho Netto mas como creaturas humanas que exigem que se respeite a vida humana.

Na delegacia

— Como se chama ?
— Emilio da Conceição.
— Que idade tem ?
— 50 annos.
— Seu estado ?
— Espirito Santo.
— Não é isso. Pergunto seu estado...
— Ah ! *seu* doutor, dizem que o meu estado é de embriaguez, mas, essa gente mente muito. Eu sou pobre e não tenho dinheiro p'ra beber todos os dias.

CARETA

CASAMENTO PRINCIPESCO

A princeza Victoria Luiza, filha do Imperador Guilherme II da Allemanha, casou com o principe Ernesto Augusto de Cumberland, filho do Duque de Cumberland, que é o chefe da casa não reinante do Hannover.

Realisaram-se as cerimonias civis e religiosas com grande fausto, no Castello Real de Berlim no dia 24 de Maio, em presença do Rei da Inglaterra, do Czar da Russia e de todos os soberanos reinantes nos Estados germanicos.

O Imperador Guilherme, que o seu povo considera um bom Rei, é tambem um bom pae, amava ternamente a princeza Victoria e nas palavras que pronunciou, no jantar de gala, brindando os noivos, demonstrou de maneira impressionante e viva a emoção com que se despedia de sua filha.

Feito por amor, esse casamento servio, no entanto, ao regimen imperial que unifica a Allemanha, e tem, politicamente, um grande alcance pois allia os Hoenzollerne aos Cumberland e apaga os ressentimentos da Prussia e do Hannover.

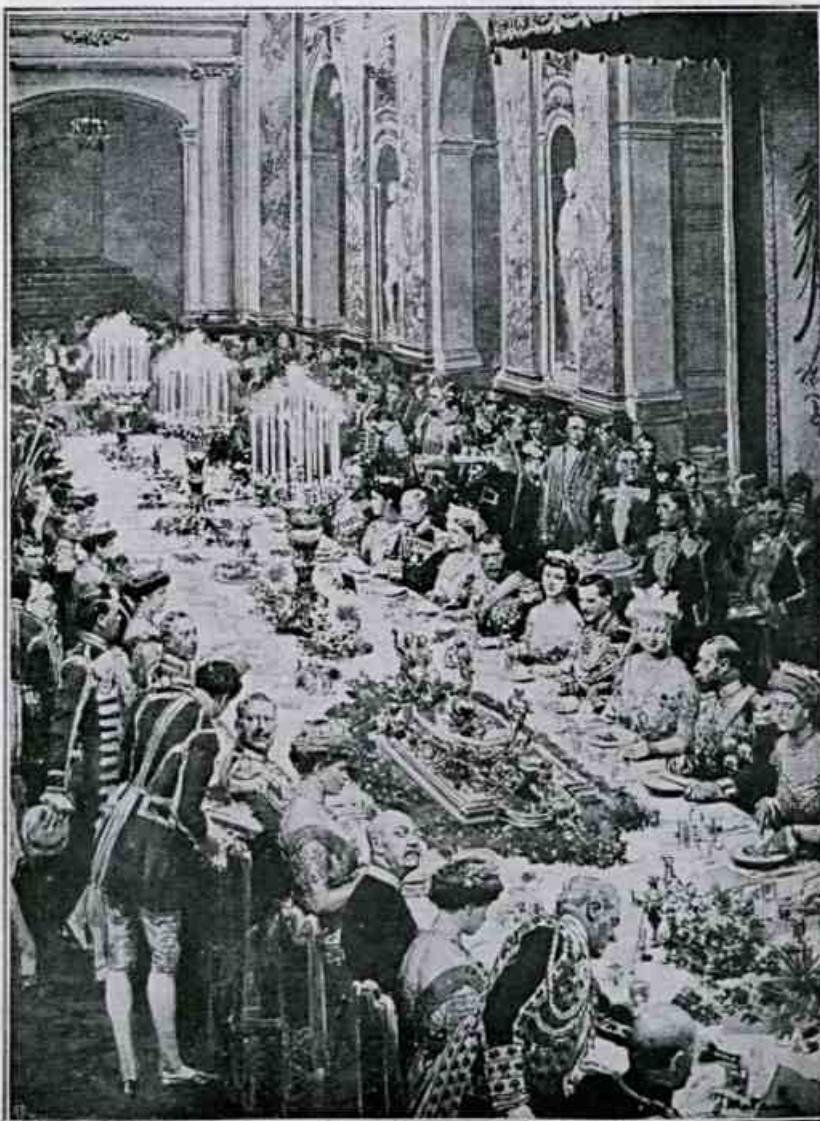
Quando, em 1866, sob a direcção politica de Bismarck, a Prussia declarou a guerra a Austria, entre os Estados germanicos que se declararam favoraveis á monarchia do Danubio, contava se o Hannover.

Em 1871, impressionado com as victorias prussianas sobre os francezes, o Hannover, como toda a Allemanha do Sul, entrou para a Confederação que se transformou no Imperio Allemão.

O Hannover, tendo entrado para o Imperio em virtude de circumstancias contrarias aos seus votos, manteve sempre uma attitude de embaraço deante da hegemonia prussiana e o Rei da Prussia, comprehendendo a surda hostilidade hannoveriana, olhava-o sem confiança.

O amor, incendendo o peito de uma Hoenzollerne e de um Cumberland, apaga rivalidades e desconfianças e integra a união do Hannover e da Prussia.

Assim sendo, esse casamento de amor foi um casamento de estado.

No dia 22 de Maio, na sala branca, foi servido o régio banquete de gala em que tomaram parte, como convivas, soberanos e principes das grandes dynastias contemporaneas.

A' esquerda, de baixo para cima: a princeza imperial d'Allemanha, o duque de Cumberland, a rainha da Inglaterra, o imperador da Allemanha, a duqueza de Cumberland (occulta por um criado) e o principe imperial d'Allemanha — A' direita, de baixo para cima: a princeza Cecilia Henrique da Prussia, o rei da Inglaterra, a imperatriz da Allemanha, o noivo principe de Cumberland, a noiva princeza Victoria Luiza, o imperador da Russia e a gran duqueza de Bade.

O PHAROL

A' Alcides Maya

Crispa os dedos em vão ! Estende os braços e, a vaga,
Como quem sobe ancioso a uma escarpa de argilla,
Tenta, a unhadas, galgar... Rijo o vento sibilla.
Volve, ao longe, o pharol a pupilla presaga.

E ora a vaga o reanima, ora a vaga o anniquila,
Ora o eleva, ora o abate, ora o alenta, ora o esmaga.
Foge a náu que o perdera entre um grito e uma praga...
Longe, inquieto, o pharol abre a fulva pupilla.

E, ao clarão desse olhar, na tormenta que estronda,
Dá-lhe tumulo, enfim, o concavo de uma onda
A que outra sobrepõe a lápide de espuma.

— Alma! Em vão buscarás, da onda que te ennovella,
Um pharol que illumine, atravez da procella,
A aza de uma illusão que se perde na bruma.

João Andrea

IGNOTA DÉA

De outra mulher não sei, por linda e estranha,
Que mais do que essa seja alheia á vida : =
= Visão divina, creação nascida
Das bailadas douradas da Allemanha ?

De onde surgira ? Não da ardente Hespanha,
Da Italia azul, porém, de reflorida
Terra distante, onde se ostente, erguida,
A harmonia da olympica montanha.

O helleno céo azul não mais bellezas
Encerra que olhos taes ; nelles fluctúa
Um mundo transbordante de tristezas...

Deusa da Graça, esplendida e sombria,
Doce e mysteriosa como a lua,
Mas, como a lua, desolada e fria !

Leoncio Correia

AS CARAVANAS

Em pleno Sahara. Rubro, o sol scintilla
No céo sem nuvens, abrasando o espaço.
Longe, fugindo ao cálido mormaço,
Das caravanas foge a extensa fila...

Árido e secco, o vasto areal rutila,
Rutila e fulge, num lampejo de aço.
Dos camelos, arfantes de cansaço,
Cada vez mais a força se anniquilla...

Si alem floresce o lindo e fresco oásis,
Quem sabe si esses tons não são fallazes,
Simples miragem, para os beduinos ?...

Quem sabe si essas longas caravanas,
Depois de tantas provações insanas,
Chegarão, finalmente, á seus destinos ?...

Castro Menezes

SONETO

A senda a percorrer é longa ; ando e a fadiga
cedo de mim se apossa e o desanimo logo ;
e si, tremulo, chego á sombra fresca e amiga,
o céu tranquillo sondo e o horizonte interrogo.

Sigo. O sonho não morre e a crença não periga :
antes em nova fé balsamica me afogo.
Por que na estrada assim, victoriosa, prosiga
a Mocidade, o amor da existencia lhe irrogo.

E quando, a alma de criança a transbordar de engano»,
chego ao marco, afinal, dos meus vinte e dois anno»,
sinto o meu coração como o de um velho monge.

Miragem louca! Attinjo uma curva da estrada
e tudo o que sonhei, o amor, a gloria, é nada :
e alongo a vista e vejo a ventura tão longe!

Sylvio Figueiredo

Anniversarios sombrios

Neste frio mez de Junho, envoltos na indifferença publica, sob o esquecimento geral, passam anniversarios de sombrios acontecimentos que a historia nacional registra.

O dia 24, recorda a ultima batalha da guerra civil travada nas planicies do sul e a morte de Saldanha da Gama e de uma centena de bravos esmagados pelos ferozes cavalleiros de João Francisco em Campo Osorio.

25 é o anniversario do terrivel combate de Cocorobó, nas serras da Bahia, e onde a jagunçada pelejou por vez primeira com a 2ª columna da expedição legal. 26 evoca a passagem do Pequeno, 27 o brutal combate de Macambira e 28 a sinistra hecatombe do Alto da Favella — tremendos epysodios da luta sertaneja.

29 era o anniversario de Julio de Castilhos, o estadista de pulso firme, o pensador intransigente que, frio, á maneira impassivel de Saint-Just e Robespierre, em nome de idéas, tyrannisou e ensanguentou a sua terra.

Ainda a 29, o castilhismo que é tudo o que sobrevive das vermelhas jacobinadas e do rubro florianismo, sob a direcção sacerdotal do positivismo, esse philosophico escudo da tyrannia no Brasil, commemóra com festas que annualmente diminuem de importancia e perdem em exotismo carnavalesco, o anniversario da morte de Floriano Peixoto, cujo monumento domina a Avenida Rio Branco emquanto pelas quebradas gaúchas, pelos fortes catharinenses, pelas grotas paranaenses e por todas as ilhas desta vasta bahia, tantos brasileiros mortos na guerra civil dormem o seu ultimo somno abandonados no esquecimento.

FOLK-LORE

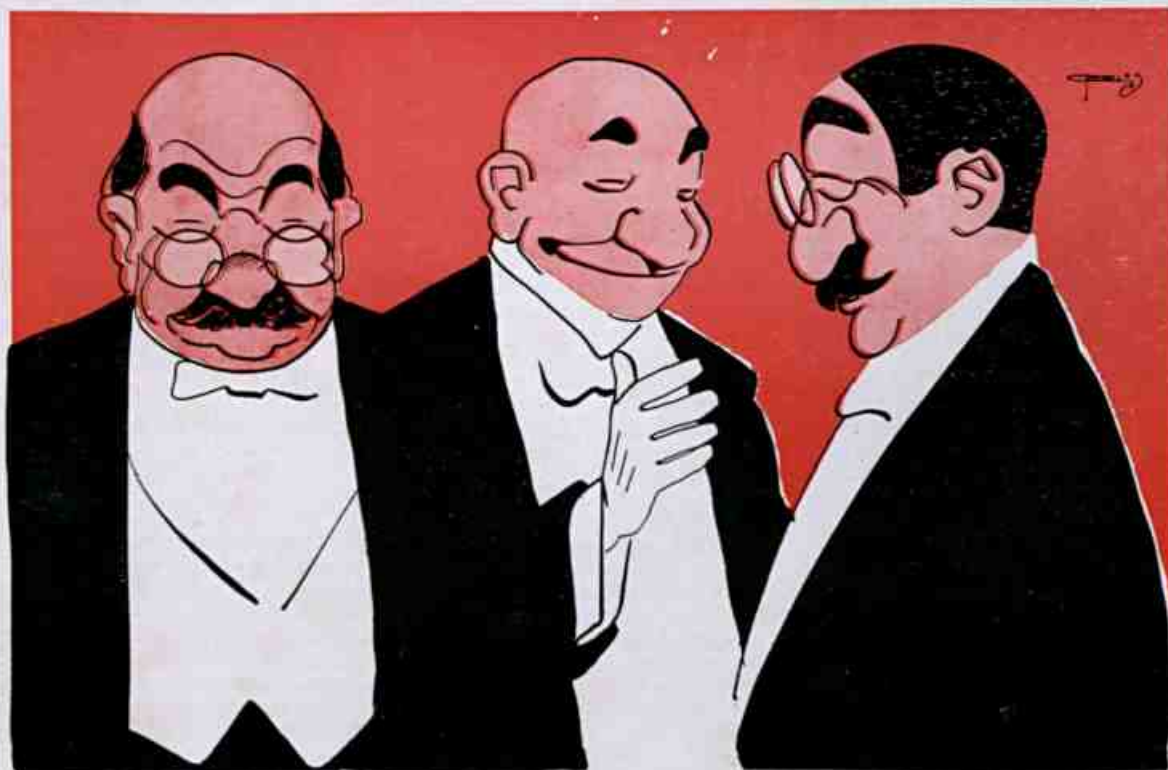
Quem lê as folhas do Rio
Nesta cousa ás vezes pensa:
— Meu Deus, quantos cavalheiros
São «companheiros de imprensa» !

JOTA

Um doente de rheumatismo foi consultar a um medico e levou se tratando com elle seis mezes. No fim desse tempo tinha melhorado muito pouca cousa. Podia mover um bocadinho com a perna, mas tinha gasto com o medico mais de um conto de reis. No fim desse tempo o medico foi visital-o mais uma vez, e movendo-lhe um pouco com a perna, disse lhe:

— Emfim, você sempre tirou alguma vantagem do meu tratamento.

— Mas não tanta como o senhor; respondeu o doente.

Um commendador irreflectido

— Sim, meu caro senhor. Eu fui muito amigo de seu pae. Cursamos o mesmo collegio e a mesma academia. Era um celibatario intransigente, e morreu com as mesmas ideias, não é verdade ?

FIGURAS E COUSAS DE OUTRAS TERRAS

O GRANDE IMPÉRIO ALLEMÃO, com um enthusiasmo que desfaz a brumosa lenda da impassibilidade germanica, festejou o 25º anniversario do governo do seu actual chefe, o interessante kaiser Guilherme II. O progresso das suas industrias, principalmente as guerreiras, o valor d s suas forças militares e o conjuncto de estados que o constituem, dão uma importancia singular, na politica internacional, a esse imperio recente, obra genial de Bismarck.

* * *

Bismarck, o barão, mais tarde principe, Otto de Bismarck, levou a vida de gentil-homem camponez, nos seus dominios da Pomerania até 1849, anno em que foi eleito deputado ao Landtag, onde

se notabilisou pelo ardor do seu realismo e pelas investidas violentas contra a democracia. Foi, em virtude desse destaque, nomeado representante da Prussia na Dieta de Francfort em 1851. Foi, em seguida, mandado como embaixador para S. Petersburgo. Em 1862, quando explodio um conflicto entre o rei Guilh rme, que queria reformar o exercito, e o parlamento prussiano, que contrariava as reformas militares, chamaram Bismarck para o ministerio e elle resolveu a questão segundo a vontade real, que era tambem a sua. Audaz, espirito claro, preci.o e pratico, inimigo das theorias, sem preconceitos nem escrupulos, só tendo em vista a realidade e só confiando na força, pensando, como o seu rei, que as grandes questões não se resolvem pelos discursos nem pelos votos, mas pelo ferro e pelo sangue, em seis annos, por meio de tres guerras, resolveu a *magna questão* — a unidade allemã. Quando julgou o exercito prussiano bastante forte, Bismarck iniciou a sua politica de guerra. Desde 1815 o rei da Dinamarca possuia, a titulo pessoal, os ducados de Schleswig, Holstein e Lauenburg, ficando estes dois ligados á Confederação Germanica. Em 1863, Christiano IX annexou o Schleswig á Dinamarca e os outros dois appellaram para a Dieta allemã, que os sustentou. Sob o pretexto de impôr a autonomia dos ducados, Bismarck arrastou a Austria á guerra contra a Dinamarca. 90.000 soldados austro-prussianos occuparam o Jutland e o rei dinamarquez desistio dos ducados. Pela *Convenção de Gastein*, feita em 1865, a Prussia adquirio o Lauenburg mediante uma indemnisação paga á Austria; os outros dois ducados ficaram sob o regimen do *condominium*, cabendo á Prussia administrar o Schleswig e á Austria o Holstein. Em 1866, allegando que a Austria não administrava conforme a Convenção, Bismarck occupou militarmente o Holstein. Declarou-se a guerra. O chanceller prussiano já tinha obtido a promessa de neutralidade da Russia e da França. A Dieta Federal Allemã tomou o partido da Austria contra a Prussia mas a organisação militar dos Estados que a constituiam era mediocre e a rapidez dos prussianos impedio a concentração dos alliados. O exercito do Hanover foi aprisionado em Langensalza, a 29 de Junho, o austriaco foi esmagado a 3 de Julho na batalha decisiva de Sadowa e o bavaro dispeiso, no dia 4, em Kissingen. A 22, as forças prussianas estavam a 60 kilometros de Vienna, em Nikolsburg, onde, a 26, foram assignados os preliminares que se transformaram, a 23 de Agosto, na paz de Praga. A victoria de Sadowa determinou o fim da influencia franceza na Europa. Pelo tratado de Praga, a Austria acceitou a dissolução da Confederação Germanica e deixou de fazer parte da Allemanha; a Prussia incorporou ao seu dominio os tres ducados dinamarquezes, o reino do Hanover, o Hesse eleitoral, o Francfort — sobre o Mein, isto é, quatro milhões e quinhentos mil individuos. A Allemanha do Norte ficava unida numa Confederação sob a hegemonia prussiana e não tendo podido conquistar a Allemanha do Sul, Bismarck assignou tratados de alliança offensiva e deffensiva com a Baviera e o Wurtemberg. Considerando indispensavel fazer a guerra á França para completar a unidade allemã, Bismarck provocou-a em 1870 e obrigou Napoleão a declaral-a, quando, em nome do Rei, a proposito das negociações sobre o throno hespanhol, desfeiteou o embaixador francez. A consequencia immediata das victorias de 1870 foi a entrada de todos os Estados do Sul para a Confederação do Norte, cujo titulo foi mudado para o de Imperio Allemão, que foi proclamado em Paris, durante o sitio, aos 18 de Janeiro de 1871. A unidade allemã foi a obra que immortalisou Bismarck, cuja existencia acabou em 1898 amargamente, com a declaração, para ser escripta em seu tumulo, de que tinha sido um fiel servidor de S. M. o imperador Guilherme I.

* * *

Guilherme I, typo acabado de Hoenzollern, laborioso, economico e sobretudo soldado, subio ao throno da Prussia succedendo ao seu irmão Frederico Guilherme, aos sessenta e um annos. Antes

de ser rei, em 1849, escrevia elle: "Quem quizer governar a Allemanha, deve conquistal-a e isso não se faz com phrases." Investido da purpura régia, entendeu que as grandes questões não se resolvem com discursos e votos mas com "ferro e sangue" e iniciou as reformas militares que produziram os exercitos victoriosos em Sadowa e Sedan. Era vigoroso e ficava irritado quando os relatorios da guerra o chamavam de velho heroico e dizia: "espero que no serviço ninguem se aperceba da minha edade". Sem predicados brilhantes mas tenaz e reflectido, compenetrou-se, mesmo antes de ser rei, de que a unidade allemã devia ser feita pela Prussia e por meio da guerra. Deu toda a força a Bismarck, a quem fez principe, quando foi proclamado imperador da Allemanha. Morreu em 1888, deixando a corôa ao seu filho Frederico III.

Frederico III, commandou exercitos na qualidade de Principe Real da Prussia e pelo seu brilhante tino militar, vencendo batalhas decisivas, é considerado com Guilherme I, Bismark e Moltke um dos fundadores do imperio allemão. Era muito popular mas o seu papel nos conselhos do governo era quasi insignificante porquanto o futuro imperador não se entendia bem com o famoso Chanceller de Ferro. Talvez a queda deste tivesse occorrido no reinado de Frederico si o segundo Imperador da Allemanha não tivesse morrido mezes depois de ter subido ao throno. Era um homem affavel, de caracter franco. O seu rosto, aberto, intelligente e sympathico, emmoldurado por uma longa barba loira, era typicamente germanico. Os francezes sempre o julgaram um adversario leal e digno de estima.

* * *

Guilherme II, subio ao throno em 1888 e logo revelou o seu temperamento autoritario e marcial. O seu primeiro cuidado foi affastar da actividade politica o Principe de Bismark, ao qual, depois de alguns incidentes em verdade futeis, concedeu uma demissão que dizem não ter sido solicitada. Elle preoccupa a Europa. E' homem de invencivel força de vontade. Conquistou a sympathia dos catholicos, deu grande impulso a todas as industrias, imaginou o socialismo de estado e como o seu avô creou o exercito prussiano, elle creou a formidavel marinha allemã. Contra o parecer de Bismarck, iniciou e está tenazmente creando o imperio colonial allemão. Pelo espantoso desenvolvimento que tem dado ao exercito e á marinha da Allemanha, motivando os colossaes armamentos das outras potencias, é o principal responsavel pelo regimen da paz armada estabelecido no continente europêo. O caracter popular das enthusiasticas festas com que o imperio celebrou o jubileu do seu reinado, parece indicar que Guilherme II encarna e serve ás aspirações da Allemanha.

* * *

O principe Eitel Frederico, herdeiro da corôa real da Prussia e do sceptro imperial da Allemanha, é um legitimo Hoenzollerne. Como os seus antepassados, é um partidario extremado das resoluções a ferro e sangue e como o principe de Bismarck alimenta o odio aos francezes. Por occasião da ultima questão africana entre a França e a Allemanha, publicamente, com escandalo, demonstrou o desagrado que lhe causou a resolução a pacifica que ella teve. Publicou ha pouco um livro *A Allemanha em armas*, sustentando com ardor a diplomacia do ferro e do sangue. Ainda agora anda sendo accusado pela imprensa de ter insultado a Germania intellectual recusando um poema que, para celebrar a expulsão dos francezes de Breslau, encommendou ao poeta Gerhardt Hauptman e no qual os soldados de França eram elogiados.

* * *

As princezas allemãs, apezar dos seus postos honorarios e dos seus uniformes marciaes, não têm grande saliencia no imperio e são sobretudo princezas do lar domestico. Em virtude do seu casamento coincidir com o jubileu governamental de seu pae, está em evidencia uma dellas — Victoria Luiza, que é Victoria em homenagem á sua gloriosa avó que foi a grande rainha da Inglaterra e Luiza em lembrança d'aquella grande rainha prussiana que instigou o marido a provocar a guerra iniciada em Iena e terminada em Dantzig. Seu noivo é o Principe de Cumberland e ambos tem grande alegria em mostrar, deante das indiscretas objectivas photographicas, que realmente se amam.

Exercito

Pavilhão Central do Hospital Central, recentemente inaugurado

Interrupções

— Estás contrariado ?
— Sahi de casa damnado com o meu filho Juca.
— Que diabo te fez elle ?
— O patife, como está crescendo, quer criar azas. Deu para respondão e para me interromper sempre que estou falando. O teu não deu ainda para isso ?
— Não. O meu é ainda muito novo ; deu apenas para me interromper quando durmo.

O modesto genero de vida peculiar ao interior de Minas é tão caro que aquelles que o adoptam, mesmo quando occupam as altas posições rendosas, limitam o seu conforto á simplicidade.

O ex-ministro Xico Salles, em carta dirigida ao *Imparcial*, carta que seria um monumento de cynismo e hypocrisia se não fosse uma obra prima de altivez e sinceridade, justifica o nosso conceito escrevendo estas palavras honradas :

«Levo existencia modesta de mineiro, porque o o fructo de meu trabalho exclusivo, nunca me offereceu vantagens tão fartas, que me permittissem mais conforto na vida...»

O exclusivo trabalho do Dr. Francisco Salles tem sido, além de dirigir os seus negocios particulares, a politica, e como politico o honrado mineiro tem sido, successivamente, presidente de Minas Geraes, deputado federal, senador federal e ministro da União.

As suas rendas particulares e mais, successivamente, os honorarios de presidente de Minas Geraes, que não pódem ser inferiores a um conto de réis mensal, o subsidio de senador e deputado, superior a 2:500$000 réis por mez ; os vencimentos de ministro, que orçam por mais de quatro contos mensaes, nunca lhe offereceram vantagens tão fartas que lhe permittissem mais conforto na vida, de maneira que o honrado cidadão leva existencia modesta de mineiro.

FOLK-LORE

Vai ser duplicada a linha
Na altiva Serra do Mar...
Será, portanto, assás justo
A desastreira dobrar.

JOTA

Uma frase que poucos rapazes de hoje ousam dizer, mas que se percebe claramente em bocca de muitos :

— Meu pai é um homem modesto, excessivamente modesto. Imaginem que elle nem ousa gabar-se de ter um filho como eu.

Adivinhação simples

As adivinhações de salão devem ser simples, porque a média das pessôas a quem ellas têm de ser propostas não possúe intelligencia muito aguda. Mas se essas adivinhações devem ser simples, não devem tambem ser tão claras que qualquer pessôa vá logo decifrando, porque assim tambem perdem toda a graça.

A que se segue não é nem difficil nem facil. Demol-a já em forma de dialogo, como o que se ha travar a proposito.

O leitor dirija-se a um rapaz, ou a uma moça, ou mesmo, se tiver máo gosto, a uma velha, e diga-lhe :

— A senhora tem o dom de adivinhar ?

— A's vezes : responderá provavelmente a interlocutora.

— Pois vou propôr-lhe uma questão para adivinhar a qual basta saber um pouco de arithmetica, porque é um simples caso de multiplicação.

— Se assim é, garanto resolver.

— Pois então ouça. Hontem eu vi em um restaurant da rua Uruguayana dois pais e dois filhos almoçando á mesma mesa. E' um restaurant de preço fixo. O almoço custa 1$500 por cabeça. Faça obsequio de me dizer em quanto ficou a despesa.

— Grande difficuldade ! Eram dois pais e dois filhos ; não é verdade ?

— Justamente.

— A mil e quinhentos por cabeça ?

— A mil e quinhentos por cabeça.

— Mil e quinhentos vezes quatro são seis mil réis. Eis quanto custou o almoço.

— Pois a senhora está enganada. Custou-lhe apenas quatro mil e quinhentos.

— Como ? Pois não eram dois pais e dois filhos ?

— Sim senhora. Eram : um pai, um filho e um neto...

A victima não tem remedio senão se dar por convencida.

Bт . . .

EXPANSÃO AMBIGUA

A VELHA — Repára, Simpronio. São todos filhos da Florisbella !... E não podem negar... São o retrato dos *pais.*

O VELHO — O' filha !... modera essas expressões.

A proposito da Situação da Turquia

A indolencia mussulmana gozando o seu prazer favorito num pequeno café de Andrinopla

A decadencia do imperio ottomano, ora profundamente ferido pela completa derrota que lhe impuzeram os povos balkanicos, iniciada pela Italia com a conquista da Tunizia, já era annunciada ás potencias occidentaes pelos seus representantes junto á Sublime Porta no fim do seculo XVIII.

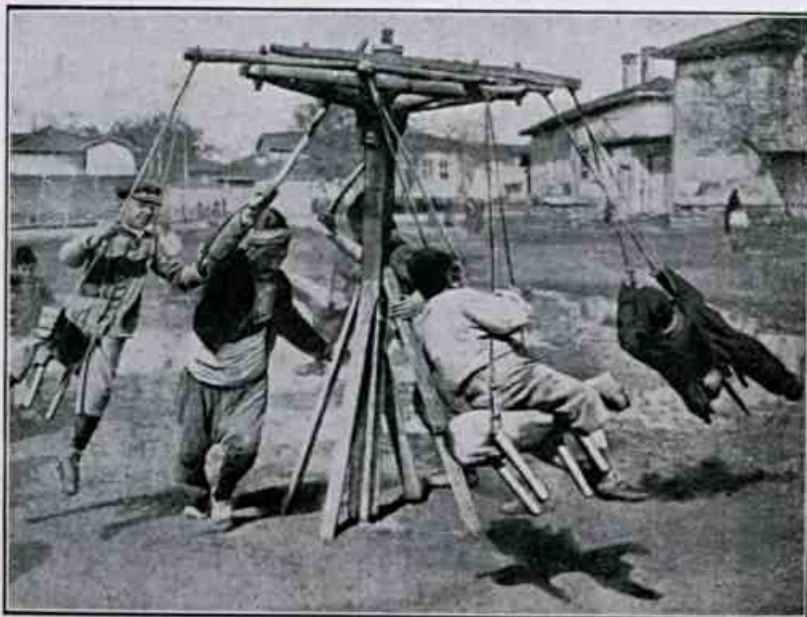
Prophetisavam elles que os turcos repassariam o Bosphoro, enganando-se apenas na época, que acreditavam proxima.

As opiniões descrentes arraigaram-se dia a dia pelos factos que se desenrolaram no sudeste da Europa e terminaram por desprezar por completo a possibilidade de realisação de taes predicções, de modo que os ultimos acontecimentos constituiram uma verdadeira surpreza.

A decadencia do imperio não se revellava apenas na desorganisação politica do paiz mas no caracter dos subditos do sultão.

Raça forte de guerreiros, os turcos perderam as suas viris qualidades bellicosas e o sentimento do dever militar e começaram a cultivar habitos de molleza sensual e enervantes prazeres enlanguecedores.

Nas grandes cidades do imperio, como nas pequenas villas, os viajantes vindos de outras terras, mesmo pouco antes da guerra balkanica, encontravam, cheios de espanto, grupos de homens que se transformavam em crianças e se acocoravam nas praças, sob o calor preguiçoso do sol, esgaravatando a terra como um pausinho; adultos que se divertiam em balanços destinados, nas outras terras, aos jogos infantis. O opio e o fumo por toda a parte enfraqueciam a raça.

O imperio ottomano, na anarchia dos seus processos e costumes politicos, reflectia a desmoralisação geral dos turcos, a gente forte de outr'ora que se amollentava agora, sonhando delicias lascivas de harens á espiralada fumaça dos cachimbos.

Os turcos, em Andrinopla, brincando como crianças grandes

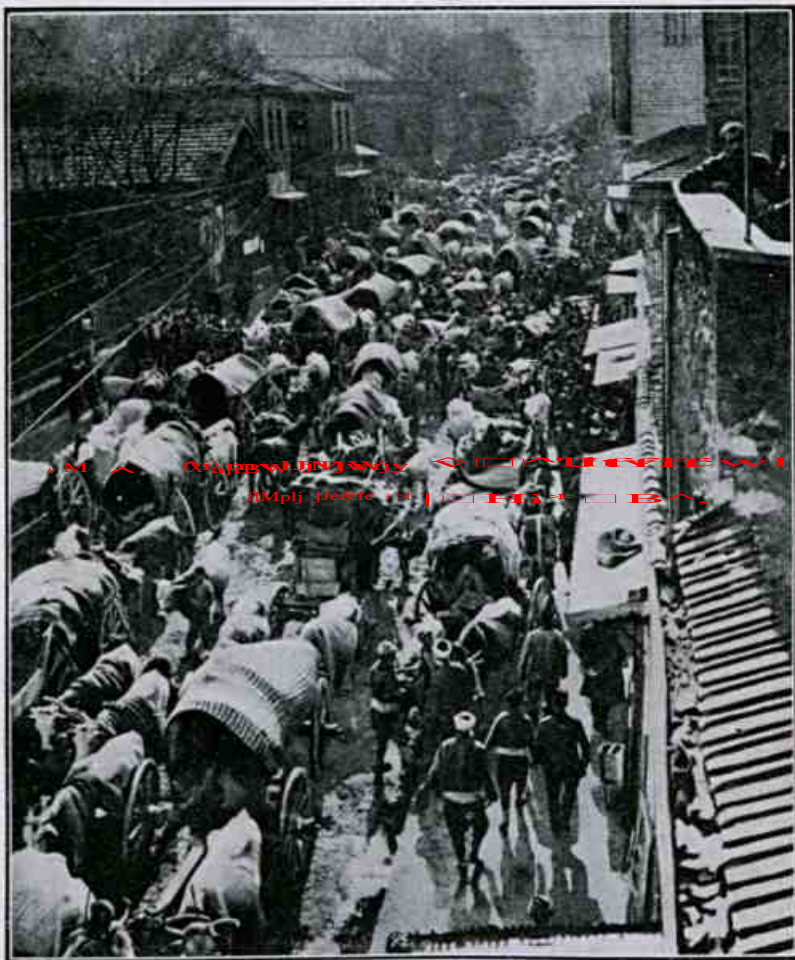
A velha cidadella de Yede-Koule, que faz parte do systema de defesa de Salonica

A luta feriu-se titanica e sem quartel, tanto mais gloriosa para os colligados, quão heroica para a resistencia dos vencidos.

Oxalá que a Turquia, sacudida pelos desastres de ha pouco, desperte de vez para os progressos da civilisação e que os Estados balkanicos, animados pelas suas recentes victorias e pelas sympathias geraes, saibam aproveitar-se de suas conquistas de modo honroso para os destinos da humanidade.

Os abalos internos soffridos pela Turquia com a luta cruenta dos partidos, após haverem occasionado a deposição do sombrio Abdul-Hamid, substituido por seu irmão, o actual sultão Mohamet VI, a constituição implantada de subito por meia duzia de cerebros moços, ardendo de impeto patriotico, perdidos no meio de uma immensa população inculta e fanatica, incapaz de comprehender o momento, — despertaram na Italia a idéa de arrebatar-lhe Tunis.

Foi rapida e facil a conquista.

Ante a fraqueza evidenciada pela desordem intestina e pela inepcia manifestada pelos generaes turcos instruidos por von Der Goltz, a Bulgaria, cujo ardor não se satisfizera ha alguns annos com a conquista de sua independencia e que, com tenaz actividade vinha, desde que o czar Fernando assumira as redeas do governo, se preparando para as eventualidades futuras, incita a Romania, que se recusa, a Servia, o Montenegro e aos Albanos, que acceitam, a se colligarem para repellir de vez o inimigo commum, o algoz enfraquecido, para os seus naturaes dominios na Asia.

Em pleno inverno, á noticia da approximação dos bulgaros, os camponezes turcos fogem atravessando em massa a aldeia de Silivri.

FOLK-LORE

Não sei qual fica mais caro:
Si a borracha levantar
Ou si nas folhas londrinas
Da cousa tagarelar.

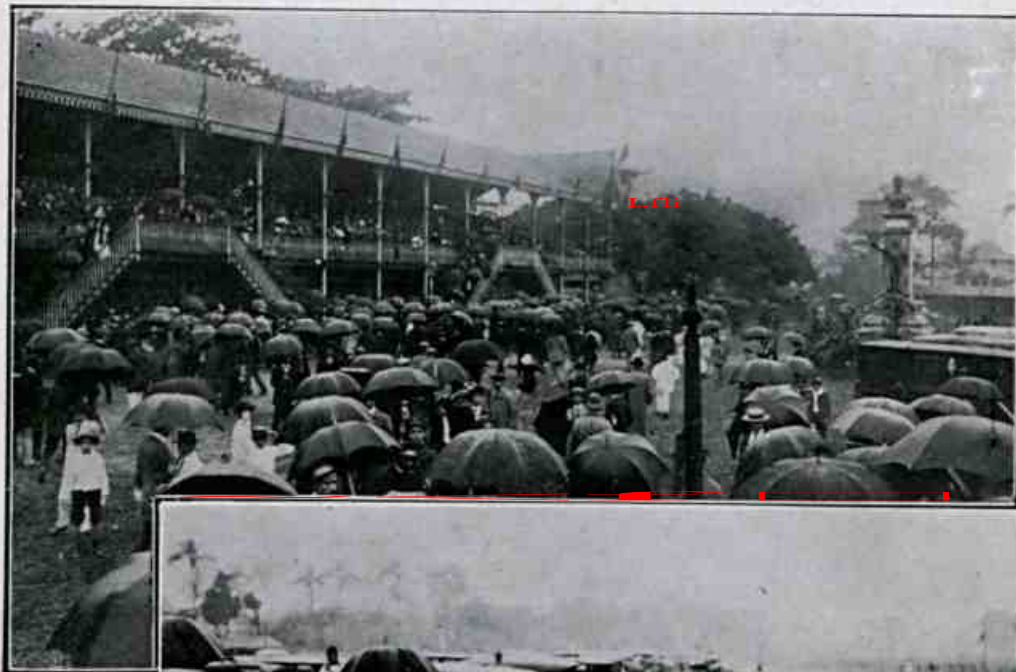
JOTA

Opiniões

— A minha opinião é que o casamento devia ser por amor.

— Qual amor. Tolices. Pieguismo. Em tudo se deve attender a conveniencia.

— Vocês dois são malucos. O melhor casamento é o casamento... desmanchado.

DERBY-CLUB

I — Aspecto do prado, sob a chuva. II — O cavallo Mont d'Or

Um gaiato, quando estava prestes a partir o nocturno paulista, aproximando-se da janellinha de um wagon, pergunta a um passageiro:

— Faça o obsequio de dizer-me, a arca de Noé já está cheia?

— Não senhor, falta sómente o burro, suba.

A um sugeito que trazia na gravata um alfinete com cara de cavallo, perguntou um idiota ambulante:

— A sua gravata é uma especie de album de photographias de familia, não é assim?

— Não senhor, é um espelho.

ARTES E LETTRAS

Luiz Pistarini, o conhecido poeta de quem, no nosso ultimo numero, publicamos um lindo soneto, foi dos mais esperançosos escriptores nacionaes e recebeu, ha mais de dez annos, quando publicou o *Bandolim*, os estimulos carinhosos da critica. O poeta, quando os bardos de outra geração appareciam, desappareceu da nossa grande cidade como os seus versos desappareceram dos jornaes. Elle foi, no dizer de um de seus admiradores, *uma victima da neurasthenia*. Subordinado a esse titulo e assignado pelo Sr. Sylvio Lima, recebemos um interessante artigo sobre Pistarini. Na impossibilidade de inseril-o na integra, extrahiremos d'elle os trechos que servirem melhor os intuitos do auctor, que são, parecenos, affastar o esquecimento que envolve o seu amigo. Pistarini está enfermo e produz. «Sempre atirado sobre a cama, ali mesmo escreve, ali mesmo pinta. Sim, porque o talento finissimo de Luiz Pistarini se apresenta mavioso na poesia, delicado no no desenho. E' de mencionar-se digna, a constante labuta do sublime vadio para completar florões, paisagens e retratos que as moçoilas bellas lhe rogam fabrical-os. Nada acceita em pagamento.» «Nada lhe falta a não ser o dinheiro» que o poeta, aliás, despreza e não procura. O opio é o seu vicio. «Quando Luiz Pistarini vagava pela bohemia litteraria do Rio de Janeiro, no meio de mulheres, trabalhando á noite, se vio enfraquecido... enfraquecido... Aportou-lhe ao organismo a neurasthenia. Após, a loucura. Por isto o auctor do *Bandolim*, de *Sombrinhas e postaes*, móra presentemente em Rezende. Cura-se do transtorno. Pretente voltar á luta, conferenciar, apparecer.» «No entanto, o opio o anniquila. Jurou-me que prefere a morte que abandonar o seu uso. Justifica-se, padece sem elle... E' bastante grande o pesar do illustrevate. Duas vezes ao dia ingere pelas veias prejudicial quantidade de calmante venenoso. Ao principio, por conselho do medico, pouco. Mas, actualmente, quatre grammas quotidiana e infallivelmente.» Quanto á obra de Pistarini, diz o Sr. Lima, referindo-se especialmente ás *Agonias e Ressurreições*: «é umaobra de merito indiscutivel. Grossa, possúe grandeza de intellecto pujante. Resultado da escolha das melhores producções de varios livros fracassados por impossibilidade monetaria, deve conter, contem com certeza, o cunho das obras primas.»

Oxalá o Sr. Sylvio Lima seja propheta e o Sr. Pistarini corresponda ás esperanças que despertou.

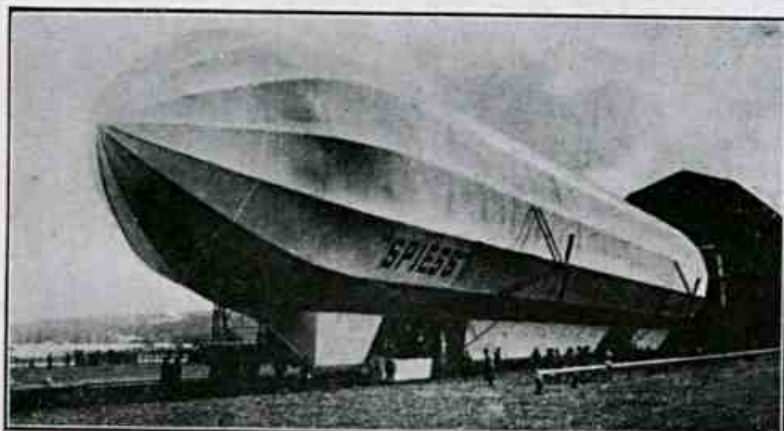
SHERLOCK HOLMES

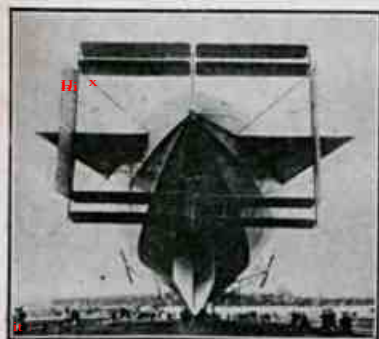
— Está vendo, Brederodes ?... Aquillo acaba em cinema

Olavo Bilac, o glorioso grande poeta nacional, vai ter uma recepção condigna no seu proximo regresso á patria. Os homens de lettras das gerações mais novas, secundados, agora, pelos das gerações anteriores, deliberaram promover significativas demonstrações de apreço intellectual ao excelso artista do verso. Reunidos, primeiramente na Associação da Imprensa, e depois na Sociedade Rio-Grandense, elegeram, incumbindo-a de organisar e realisar o programma da festa, a uma commissão. Essa commissão não é homogenea e justamente isso é o que lhe dá um cunho singular e uma significação especial, mostrando que em torno de Olavo Bilac cessam as divergencias e emmudecem as inimizades.

— Dize depressa o numero da casa do teu medico.
— 47.
— Rua ?
— Da Armação.
— Vou procural-o com urgencia. Até logo.
— Mas, ouve cá, quem está doente em tua casa ?
— Minha sogra ; está mal.
— Suspende, animal ! não o chames.
— Por que ?
— Elle salvou a minha...

Reis Carvalho, ou Oscar d'Alva, o illustre e applaudido litterato, realisa hoje, sabbado, ás 4 horas, gratuitamente, na sala do *Jornal do Commercio*, uma conferencia sobre *O poder judiciario e a liberdade profissional.*

O dirigivel francez «Spiess»

O "Spiess"

Na manhã de 3 de Maio findo foi visto pairando sobre Saint-Cyr um grande cruzador aereo do typo Zeppelin, como estes «rigido.»

Apparelho de direcção do "Spiess"

O balão rigido é creação de M. Spiess, que os inventou em 1873.

De tão precioso invento não soube a França tirar partido senão agora depois de muito aproveitado pelos allemães.

O dirigivel que pairou sobre Saint-Cyr, o «Spiess», é, pois, o primeiro dirigivel rigido construido em França.

M. Spiess confiou a sua construcção a Société Zodiac segundo seus planos e direcção e o offereceu ao exercito.

O aerostato tem a forma cylindrica, facetada longitudinalmente, terminando em cone as suas extremidades, sendo os lemes de direcção analogas, porém, se nas linhas geraes o «Spiess» se parece com o Zeppelin IV que atterrou em Lunéville, em 3 de Abril, differe entretanto d'elle n'outros pontos.

O dirigivel allemão encerra 16 balonetes, mede 148 metros de comprimento e 22 000 metros cubicos de volume, e, munido de 3 motores de 160 cavallos, marcha com uma velocidade de 75 kilometros por hora, e o balão francez contendo 12 balonetes e tendo 110 metros de comprimento e 11 000 metros cubicos, é provido de 2 motores de 180 cavallos, e sua velocidade pode attingir a 66 kilometros.

A «nacelle» tem dois postos: á frente para os motores e á retaguarda para a equipagem.

Pilotado pelo conde Henry de la Vaulx e M. André Schelcher e levando a bordo o inventor e uma commissão militar, o «Spiess»

As *nacelles* ligadas

deixou aerodromo e, apezar do vento e da chuva evoluio perfeitamente.

CINEMA IDEAL

Na rua da Carioca ja ha muito tempo se ostenta e está aberto ao publico uma importante casa de diversões, o *Cinema Ideal*.

A frequencia que a mantem é extraordinaria e não raras vezes a agglomeração começa desde a porta até o vasto salão de espera.

Resolvemos fazer uma visita a esse tão procurado estabelecimento cinematographico, attendendo assim ao convite do seu operozo proprietario o Sr. Manoel Pinto. O *Cinema Ideal* acaba de passar por uma completa transformação que vae desde a sua fachada á Cabine onde o intelligente e habil operador faz imprimir na tela branca os multiplos bonequinhos que ao correr das fitas vão tomando varias formas e mil posições.

O *Cinema Ideal* sempre foi um dos preferidos pela gente de bom tom da nossa sociedade e agora mais que nunca, porque não ha casa de diversões nesse genero, aqui no Rio, que lhe tire a palma do conforto, luxo, commodidade e hygiene.

As grandes remodelações porque acaba de passar certamente não deram ao seu proprietario pequena somma de despezas, mas, a verdade é que o povo carioca sabe comprehender esse esforço e por isso tem accorrido em massa aquelle *Cinema* enchendo-o litteralmente quer nas *matinées* quer nas *soirées*.

Para essa modificação que soffreu o *Cinema Ideal* não houve necessidade de interromper o seu funccionamento, pois, durante trez mezes se trabalhou afinco, surgindo uma casa inteiramente nova attrahente e deslumbrante.

Logo a fachada, nas portas de sahida para a rua pendem dois reposteiros riquissimos que dão bem idéa do que vae de luxo pelo interior. Não ha mesmo, acreditamos, quem ao passar por aquelle edificio e que atirando um olhar para o seu interior não sinta desejo irresistivel, tentação de entrar, pois se lhe apresenta o espectaculo de um paraizo, um local sublime cheio de encantos e delicias. De facto assim o é. Justamente por esse motivo é que a frequencia do *Cinema Ideal* tem crescido consideravelmente nesses ultimos dias, depois da serie de melhoramentos por que passou. O Sr. Manoel Pinto é merecedor de todos nossos mais calorosos elogios.

O SILENCIO

A tarde lentamente desceu, cheia de amavel doçura pacificadora. As grossas arvores seculares que constituem o meu tranquillo jardim inculto, jazem erectas numa grave immobilidade solemne e o grande silencio magestoso abençôa o ambiente calmo.

Amo o silencio, o grande silencio sugestivo e sagrado, adormecedor de exhaustivas agitações e rasgador de mysterios.

Elle favorece o repouso do corpo, cercando-o de uma paz tão suave que parece uma subtil emanação espiritual.

Facilita o repouso do espirito, dando-lhe a amoravel quietude propicia ao trabalho expontaneo do pensamento.

Assegurando a placidez absoluta do repouso, o grande silencio restaurador envolve a pessoa humana num casto bem-estar divino.

No seio d'elle, immersos nas profundidades do nosso ser mas em communhão insensivel com os outros seres, pensamos com larga clarividencia e os nossos pensamentos cortam espaços despidos da brilhante mas pesada roupagem das palavras.

Serenas, cheias de incomparavel belleza, limpidamente, num lento desabrochar natural de flores, as idéas surgem no mundo remoto da consciencia e evoluem graciosamente, formam agrupamentos bizarros e leves, ganham energias isoladas de vidas independentes, corôam, acariciantes, a nossa fronte silente e á maneira colorida de borboletas voando em enxames, partem espaço em fóra numa vasta vibração intelligente.

O nosso passado individual revive e o passado immemorial da especie, evocado no seio augusto do silencio, resurge na sua amplitude integral, vivendo uma hora de realidade na agitação de uma época que não é a sua.

De longe, das regiões desconhecidas do porvir, de longe, das edades ineditas do futuro, em bando, imponderaveis e visiveis, correm para a nossa calma videncia as claras visões das cousas vindouras.

Puro e meditativo, no grande seio do silencio, o homem é o admiravel centro de vibrações em que se reflectem e repercutem todos os rythmos das vidas.

Amo o silencio.

E' no silencio que florescem a tristeza e a bondade, emanando naturalmente da meditação sobre o mundo e da superior comprehensão da vida.

FREI ANTONIO

A maior homenagem

Do velho Tio Sam tem recebido
Gentilezas sem conta a nossa gente
E a quantos cá ficaram certamente
D'agua já se lhes tem a bocca enchido.

Mesmo sem ser grande patriota, mente
Quem disser que não fico commovido
Ante o brilho, ante o esplendido ruido
Com que nos agasalha a terra ingente.

D'entre tantos festejos não seria
Facil dizer qual mais agradaria
Ao paladar do nosso embaixador;

Para nós, seus patricios, entretanto,
Ao coração nada diria tanto
Como aquelle graúsinho de doutor.

JEAN GRIMACE

Um sujeito põe a espingarda a tiracolo e sáe para o campo, numa sexta-feira. Um amigo, encontra-o, e diz-lhe :

— Que vai fazer com essa espingarda?

— Vou caçar.

— Caçar na sexa-feira ?

— Que tem isso?

— Você não tem medo ?

— Não.

— Não sabe que sexta-feira é dia aziago?

— E' exactamente por isso que vou caçar ; porque talvez seja aziago para a caça.

Entre casados

Elle — Falas de bocca cheia.

Ella — Estou velha, acabada com a tua convivencia.

Elle — Ora! queixas-te sem razão. Ha pelo menos meia duzia de mulheres que casariam commigo contentissimas, se tu morresses.

Ella — Malucas que não te conheceram como eu.

Elle — Não são malucas, são tuas amigas, algumas.

Ella — Ah! devem ser as que sabem que eu te amansei.

O tango argentino e o maxixe nacional

ELLA — E a quem devemos attribuir essa desidia ?

ELLE — A' commissão encarregada da propaganda brazileira no extrangeiro que esquece de pregar as vantagens do maxixe nacional emquanto o tango argentino avança triumphante entre os europeus.

Resposta difficil

A reforma do ensino, denominada «lei organica» deu, como se sabe, um grande impulso á causa da ignorancia publica. Supprimiu a exigencia, que nunca chegou a tornar-se de todo effectiva, do curso de bacharel em letras para a matricula nas faculdades superiores, substituidos os simples attestados de preparatorio que obrigavam os candidatos á academia a estudal os ou pelo menos a comprar os certificados, o que já era sempre um esforço, a entrada nas academias ficou á mercê do acaso ou do bom humor da commissão examinadora e de outras circumstancias que não é aqui logar para enumerar.

Por esse motivo e outro que vêm mencionados no Novo Methodo, conseguiram matricular se no primeiro anno da Escola de Medicina de.... Manáos algumas centenas de alumnos que não perderiam cousa nenhuma, muito antes pelo contrario, se fossem devolvidos, por mais uns cinco ou se s annos, aos bancos escolares.

Essa turma tinha uma aula de chimica, cujo professor se esforçava para explicar com toda a clareza a sua materia. Uma vez a lição versava sobre o oxygenio. O professor preleccionava:

— O oxygenio é essencial á vida. Sem elle nós não poderiamos existir. Não só nós, como todos os animaes que andam pela superficie da terra. No entanto, é curioso dizer, esse gaz tão necessario á vida dos homens, foi descoberto ha pouco mais de um seculo.

Um dos alumnos que escutava a lição do professor com a maior attenção, esperou que elle fizesse um ponto e disse:

— O professor dá licença para uma pergunta?

— Pois não; respondeu o professor. Até desejo que façam.

— O professor disse que o oxygenio foi descoberto ha pouco mais de um seculo...

— E' verdade Não ha ainda seculo e meio. Quem o descobriu foi Preestley, em 1774 ou 76.

— O senhor não disse ha pouco que sem o oxygenio não se póde viver?

— Disse; e é exacto.

— Pois então como viviam os homens antes delle ser descoberto?

O professor não respondeu. Muitos alumnos perderam a confiança nelle. Quanto ao rapaz perguntador, a congregação lhe annullou a matricula. Os collegas (porque o caso foi recente) ainda estão indignados com esse acto, e attribuem-no a despeito do professor, por não saber responder á pergunta do rapaz.

Z . . .

Só 20$ a dinheiro e 20$ ao mez

Mediante o pagamento inicial de sómente 20$ entregaremos sem fiadores a toda a pessoa de reconhecida probidade, os 24 magnificos volumes da Bibliotheca Internacional. Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de ser cobrada a primeira mensalidade de 20$, de maneira que todas as pessoas, por diminutos que sejam os seus recursos, podem adquirir tão importante livro.

Que é a Bibliotheca Internacional

Imagine-se uma bibliotheca completa, vinte e quatro grandes volumes, contendo o que de melhor se tem escripto, as obras primas dos mais celebres escriptores do Brazil, de Portugal da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India, de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez, — leitura no mais alto grau encantadora, agradavel instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, — e ter-se-ha apenas uma idéa approximada do que é a BIBLIOTHECA INTERNACIONAL.

Esta grande obra marca verdadeiramente uma época na historia da cultura patria e o Brazil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalizando com os primeiros monumentos do mundo, onde os seus escriptores encontram condigna representação.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de ler. Foram empregados na sua confecção todos os modernos recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de paginas inteira muitas dellas a cores.

O papel, esplendido, foi fabricado especialmente; as encadernações reúnem á solidez a sumptuosidade e o valor artistico.

A demora é perigosa

Está já quasi esgotada a segunda remessa de collecções de nossa edição introductoria.

E' quasi certo que tres dos quatro modelos de encadernação que aqui temos estarão esgotados antes que a terceira e ultima remessa tenha tempo de chegar e passar as formalidades da Alfandega; de maneira que antes de podermos dispor dos livros dessa terceira e ultima remessa já grande parte della estará provavelmente vendida.

As pessoas que se demorarem em fazer a sua encommenda arriscam-se não só a ter de esperar pela entrega dos seus livros, mas mesmo a chegar demasiado tarde para obter um exemplar da edição introductoria a preço reduzido.

EXPOSIÇÕES:

Rua 1º de Março, 53 — Rio de Janeiro

Rua de São Bento, 48 — São Paulo

Rua de Sto. Antonio, 82-A — Santos

Um folheto gratis

Mal recebamos o coupon junto, enviaremos, gratis e porte pago, um folheto illustrado e descriptivo da

Bibliotheca Internacional

contendo paginas de amostra exactamente iguaes ás da obra.

Cortar e enviar este coupon

Sociedade Internacional

Caixa do Correio 1711

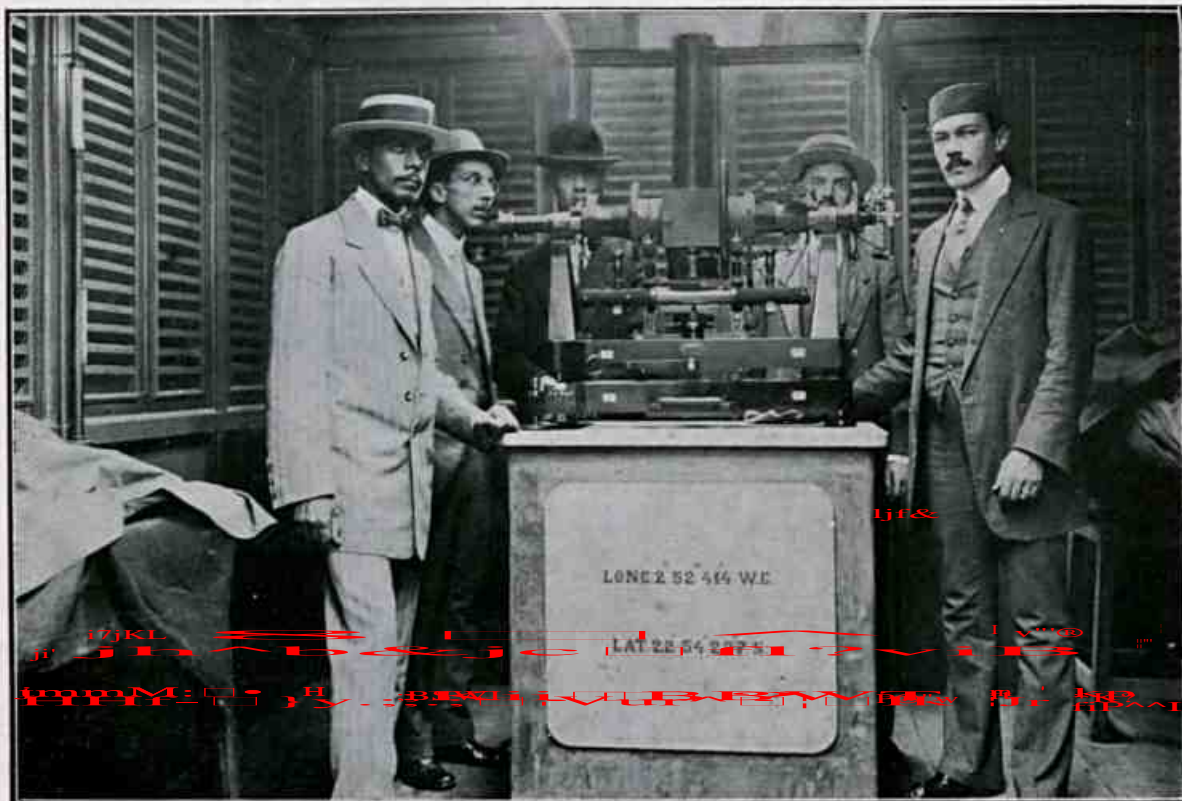
Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, gratis e porte pago, um folheto illustrado descriptivo da **Bibliotheca Internacional**, contendo paginas de amostra iguaes ás da obra, e com pormenores sobre o systema de pagamento por prestações mensaes

Nome ____________________

Profissão ou occupação ____________________

Endereço ____________________

Observatorio Astronomico

Estudantes da Escola Polytechnica de Minas visitando o observatorio desta Capital

EPITAPHIO LITTERARIO

Aqui repousa um poeta
Que de Mercurio o nome delle tinha
E cuja inspiração larga e correcta
D'altas fontes provinha,
Muito embora o destino o houvesse feito
D'este tamanho apenas.
Ao penetrar no inferno foi sujeito
Do repertorio ás mais barbaras penas,
Por ter tido a ousadia
De exprobar ao demonio, em altos brados,
Ainda antes mesmo de lhe dar bom dia,
O uso que faz de nomes variados.

JEAN GRIMACE

Numa roda, conversa-se sobre somnambulismo.

— Eu, quando estou dormindo, falo tudo que se passa commigo durante o dia. E' uma infelicidade ser somnambulo. E o senhor? não fala durante o somno?

— Falo; mas durante o somno dos outros.

— Como?

— Eu sou fazedor de conferencias.

Entre bohemios

— Onde arranjaste hoje uma cara tão alegre?

— Ah! E' que comprei um bilhete da loteria de São Benicio.

— Inteiro?

— Sim. Imagina tu se eu tiro o milhão de francos!

— Que farias?

— Nada.

— Nada! Então para que queres tanto dinheiro?

— Já te disse; para não fazer nada. Tinha graça que eu ainda fosse trabalhar.

A criada de quarto, ajudando a vestir a senhora:

— Como a senhora deve ser feliz!

— Por que diz isso?

— Porque a senhora é muito bem casada.

— E' verdade. Meu marido é um perfeito cavalheiro, me quer muito e é muito carinhoso...

— E', e que modos elle tem de abraçar a gente...

Os dois patriotismos

Alfredo Capus escreveu recentemente numa revista franceza estas palavras, que causaram certa sensação em Paris e Berlim:

«Um grupo de mulheres allemãs acaba de declarar com solemnidade que ellas odeiam tanto a França, que a este odio voluntariamente sacrificariam a vida de seus filhos. A imprensa do outro lado do Rheno registrou esta declaração, vendo nella o signal de um magnifico movimento patriotico. Evidentemente, não se póde dizer que essas mulheres não são patriotas. No entanto, é preciso assignalar que ellas são patriotas mulheres antes que mulheres patriotas. Ha, nisso, uma pequena differença que é precisamente o que separa a mulher franceza da mulher allemã, ao menos da mulher allemã que, com gritos de raiva, offerece o filho á defesa da patria.

Numa, o patriotismo se confunde, em intimidade maravilhosa, com o amor maternal, com a sociabilidade, com a delicadeza, com todos os elevados deveres das mulheres. Na outra, parece um sentimento isolado e independente, forte pelo isolamento, um sentimento que não tem sexo, se ouso dizer.

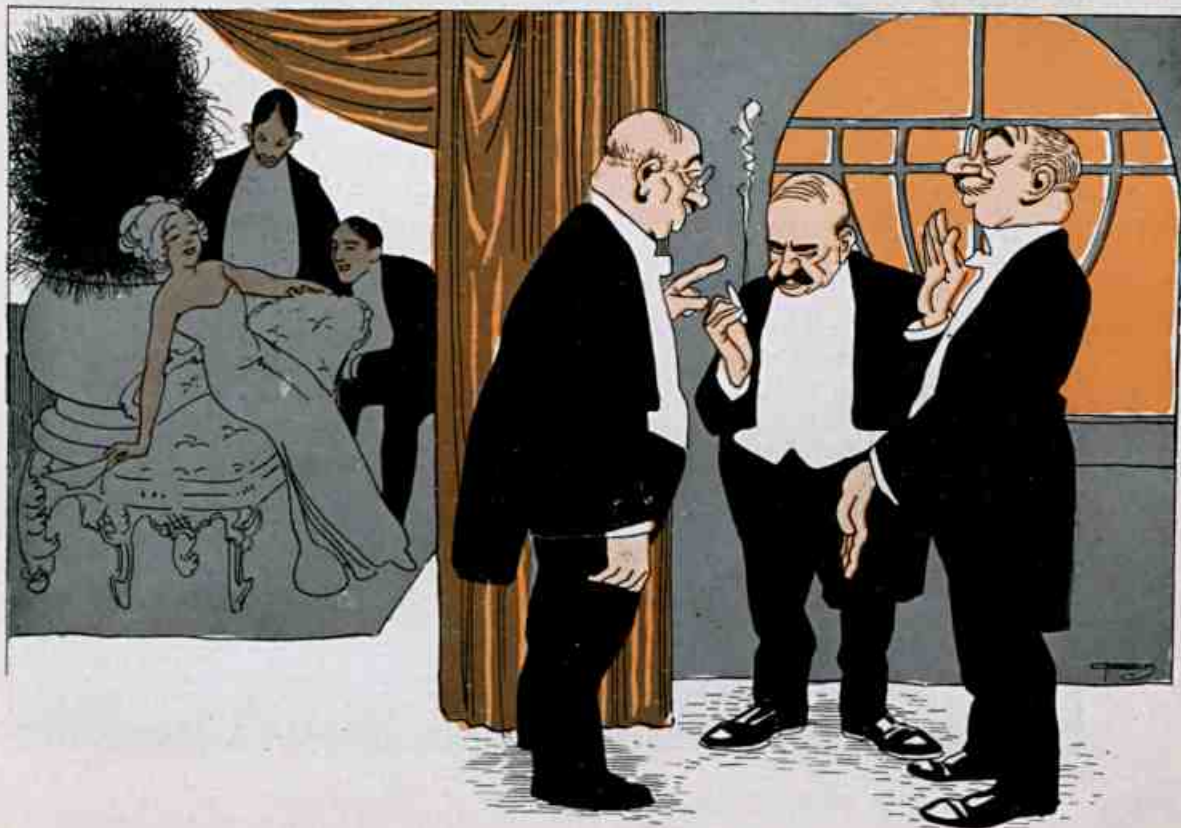
Numa das suas comedias mais celebres, Dumas Filho exclamou: a maternidade é o patriotismo das mulheres. E' uma phrase de theatro que, como todas as phrases theatraes, exagera e affirma de mais. Se o patriotismo das mulheres não fosse mais do que a maternidade, isso não seria sufficiente e ellas não fariam grandes esforços para serem heroinas admiraveis porque são naturalmente mães admiraveis. Dumas Filho queria dizer que na alma feminina a maternidade e o patriotismo devem se combinar de tal sorte que não se absorvam nem se reppillam. A's mulheres cabe saber realisar esse prodigio.

Consagrar seu filho á patria com um grande gesto antigo e de olhos enchutos: é um pouco, ou muito, barbaro; mas, corajosamente, deixar que o levem quando a patria o necessita e voltar para a fronteira um olhar velado de lagrimas, é a maneira franceza.»

FOLK-LORE

Tres mil chauffeurs tem o Rio,
Já é um numero forte;
E, tendo tantos carrascos,
Não temos pena de morte!

JOTA

UM CASO LINDO

— Pois meus caros collegas, eu na minha clinica, tive um caso glorioso. Tratava-se de um cancro num cerebro. Todas as summidades do meu estado diagnosticaram differentemente e asseguravam que o doente estava em franca convalescença. Fui chamado, examinei o enfermo e, inteiramente satisfeito, affirmei: — E' um caso perdido. Dois minutos após o doente exhalava o ultimo suspiro.

A fabrica de moveis e tapeçarias, LEANDRO MARTINS & C.
á Rua dos Ourives 41, resume em si: Arte, bom gosto e modicidade nos preços.

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ☐ ☐ ☐ Assignatures — Quelque chose.

ARTIGUE DE FOND

LA RESOLUTION DE LA CRISE — *La politique saine est fille de la mère, la raison comme dit Joseph Bonifacio, le de bronze — Le P. R. C. cansé de tants accords resolvut n'accorder plus chose aucune et se consthuer independent de la Colligation — Cette est dans le bois sans chien — Les candidatures possibles d'un et daultre coté — Le general Pin Hache será le futur president pourquoi il represente les vrais principes et fins republicains — Et avec son gouverne l'Europe se courvera plus une fois devant le Brésil.*

Parait que enfin de comptes la crise politique qui venait perturbant la vie de la nation il y a une portion de temps chegua a sa conclusion par le disside absolu des colligues et perricistes.

Ces derniers se reunant dans l'edifice du Sénat qui definitivement tique dans la zone d'influence au P. R. C. réelurent les directeurs du Parti, exciuant avec toute la justice les deux individus qui acodent aux noms de Nil Peçaigne et Sabin Barreux pour inouf d'il fiquer avec les coingbeNs, botant en lieu d'ils deux respectables ancéues qui se chament Baron de Lucene et co.nm.nJaleur Xavier de la Foiêt, ce qui demonstre plus une fois qui la saine politique est fille de la mere, la raison de la méme phrase bronzée qui immortalisa l'immortel Joseph Bonifacio qui tient une statue dans le largue de St. François et plus occupe une petite partie du monument florianesque de l'Avenue prés du largue de la Mère du Bispe.

Pour cet motif termina le periode des accords entre les deux partis belugerants et va comecer l'Inane.

La Colligation excusé est dire isi dans le bois sans chien, pourquoi comme tout la gent sait le general Pin Hache et invencible lui et en Caisse-clous.

Avec certize la Colligation va levanter la candidature du docteur Ruy Barbeux, mais comme tout la gent doit savoir cette est une candidature morte qui n obtiend a ni demi douze de votes dans le pays, pourquoi le programme du civilisme est profondement aborrecu par tout le monde et son père.

Pour consequent comme le P. R. C. revenant toujours a ses premiers amours levantera la candidature du general Pin Hache, la victoire est indiscutablement de la partie de cet ultime qui succedera au general Hermes de la Font Sèche qui a fait un gouverne glorieux et paternel atel point que va deixer inesquecibles retordaiions quand il dixir le pouvoir et se retirer pour dwanser dans sa ile Françoise qui s élève risogne et graci use d'ils les ondes azulees de la baie d'Angre des Róis qui passera a se chamer Angre de l ex-President ht le general Pin Hache doit vaincre et a de vaincre pourquoi il represente les vrais principes republicains avec les quels la Nation concorde en geme, nombre et cas et le desembargateur Borges de vediers tant bien.

Avec effect qui represement les Colligués ?

Chose aucune.

Et qui represent le P. R. C. ?

Une portion de choses.

Pour consequence, pezant dans la balance politique les deux partis nous tenons que confesser que le P. R. C. sera le vencedeur de la pugne electorale et avec le general Pin Hache que une fois elect president fera une administration tant sage, tant prevoyante, tant bonne comme celle qui vient faisant son antecesseur le marechal Hermes de la Font Sèche, obliguant l'Europe a plus une fois se courver devant le Brésil, comme est de son devoir.

Avons dit.

C. de L.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 27

La polije de cet État, considerant que le senateur Jonathes Som du Ventre de la Baleine Pie reuse andait três mal dans le gouverne le bota pour fóre, mais les forces de l'Exercite ront boté pour dentre autre fois.

BELÉM, 27

Le docteur Enée Martin, president de l'État a recebu un telegramme du senateur Azeiède lui dizant qui le P R. C. sinteressait beaucoup pour l'arranje de l'emprestime de .État dans le valeur de 5 millions de livres sterlinis.

ST. LOUIS, 27

Le docteur Louis Dimanches va passéer dans le serton pour recommender la candidature Pin Hache.

THERÉZINE, 27

Le candidature Pin Hache continue ici a desperter le plus franc enthousiasme populaire. La Colligation est execrée.

FORTALEZE, 27

L'assassin du députe Gentil Falcon, le famigeré Vianne, vit dans la s tlon libre de Prisi n Publique a tuquer viole, violon et cavaquigne chanter mojinhes et mandouque rapadure tout le jour lisunt tant bien les journaux et quand Dieu quiert escrevant artigues politiques contre les oppositions s es. Les mandatains p»s«eyent pour les rues libres et de bons coutumes — Jean Brigite.

NATAL, 27

Continuent les manifestations enthousiastiques des electeurs pro Pin Hache, embuure le tenent-capitain J. de la Peigne alfeime que le P. R. C. est dans l heure de la mort.

PARAHYBE, 27

Fut recebu avec un delirant enthousiasme la notice de l'election du conlègue Walfred Loyal pour vice president du P. R. C. homme que homa bastant cet État, affirmant ses sentiments heroiques de solidarieté avec le grand parti presidé par le futur president de la Republique, general Pin Hache.

RECIFE, 27

Continuent les manifestations de solidarieté aux deputés qui se conservèrent fermes au P. R. C. stjant à toutes les heures ajclamés les noms de Laurent Sá, Coigne Saroucoucou, e Benedict Borges. Tout l'État votera avec ces grands patriotes.

MACEIÓ, 27

Tout l'État s'a levanté pour acclamer la candidature glorieuse du general Pin Hache esperant du son gouverne le restablissement du gouverne honnête du docteur Kucyde Malte et sa distinete famille, inclusif le docteur Wanderley de Mendonce.

ARACAJOU, 27

Le general Siquière de Menezes a jogué son epée dans la mèse des despaches presidentieles alfirmant qui touts les sergipains qui voterent contre le general Pin Hache teront le coque rapé.

BAHIE, 27

Les partidaires du docteur Louis Vianne qui forment 99 o|0 de l electorat de l'État, iurèrent touts seul voter dans le P. R. C. jusque à la mort.

VICTOIRE, 27

La notice de l'entrée du docteur Jean Louis Alves pour le Directorire du P. R. C. echoa ici d'une manière formidable, enthusiasmant les spiritsantains qui jurèrent ou mourir tres-passés par les armes de la tyrannie ou voter seul dans le general Pin Hache pour la presidence de la Republique et dans le dit Jean Louis pour president de l État.

NICTHEROY, 27

Touts les elements politiques de va'eur de l'État du Fleuve sont reunis en tour du docteur François Portelle et voteront en le nom du general Pin Hache pour president de la Républipue, repudiant les conseils des docteurs Nil Peçaigne et Olivier Bouteiile.

ST. PAUL, 27

Touts les paulisies sans distinction de couleur ni de nationalité acumpagnent le capitam Rudolphe Mirande dans la question des candidatures, de manière que le general Pin Hache emboure ne sejant candidat tiendra ici cerque de 200.000 votes.

CORITIBE, 27

Touts les fils du Paraná accompagnent fermes l orientation savante du deputé Louis Banhoiomée, qui en cet moment solennel represent le sentiment general des fils de cet État, qui voteront touts dans le general Pin Hache.

FLORIANOPOLIS, 27

La notice de qui Sainte Catherine avait été esqueçue dans l'élection des directeurs du P. R. R. C. causa une douloureuse déception a principe. Mois depuis un telegramme du senateur Hercile expliqua tout et tout le monde comprehendit que c'étdit une manœuvre pour eviter la subide d'un certain gavion de pennache.

PORT GAI, 27

Tout l État continue enthousiasmé, federalizes inclusif et democrates jurant seul voter dans le senateur Pin Hache ou en aucun.

Dioxogen

A primeira providencia em caso de accidente

Impede que as pequenas feridas degenerem em grandes males

UNICOS AGENTES:

Paul J. Christoph Co.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Maximas e pensamentos

Os rios correm para o mar... mas o suar devolve a agua aos rios.

*

A razão falla frequentemente pela bocca infantil.

*

O gato e o rato representam o polo positivo e o polo negativo de uma pilha animal.

*

Fazer carretos não seria uma profissão tão mal cotada si a gente a pudesse exercer de sobrecasaca e cartola.

*

E' provavelmente a nossa ignorancia das leis naturaes que faz com que procuremos impedir as crianças de se empanturrarem de assucar.

*

As estradas de ferro poderão substituir a navegação no dia em que a engenharia puder construir pontes ligando os continentes.

*

Seria de extrema utilidade um apparelho capaz de dosar o pó de arroz a applicar aos rostos femininos.

*

Si os gostos fossem iguaes... ao meu, o matte chimarrão já teria ido para o diabo que o carregue.

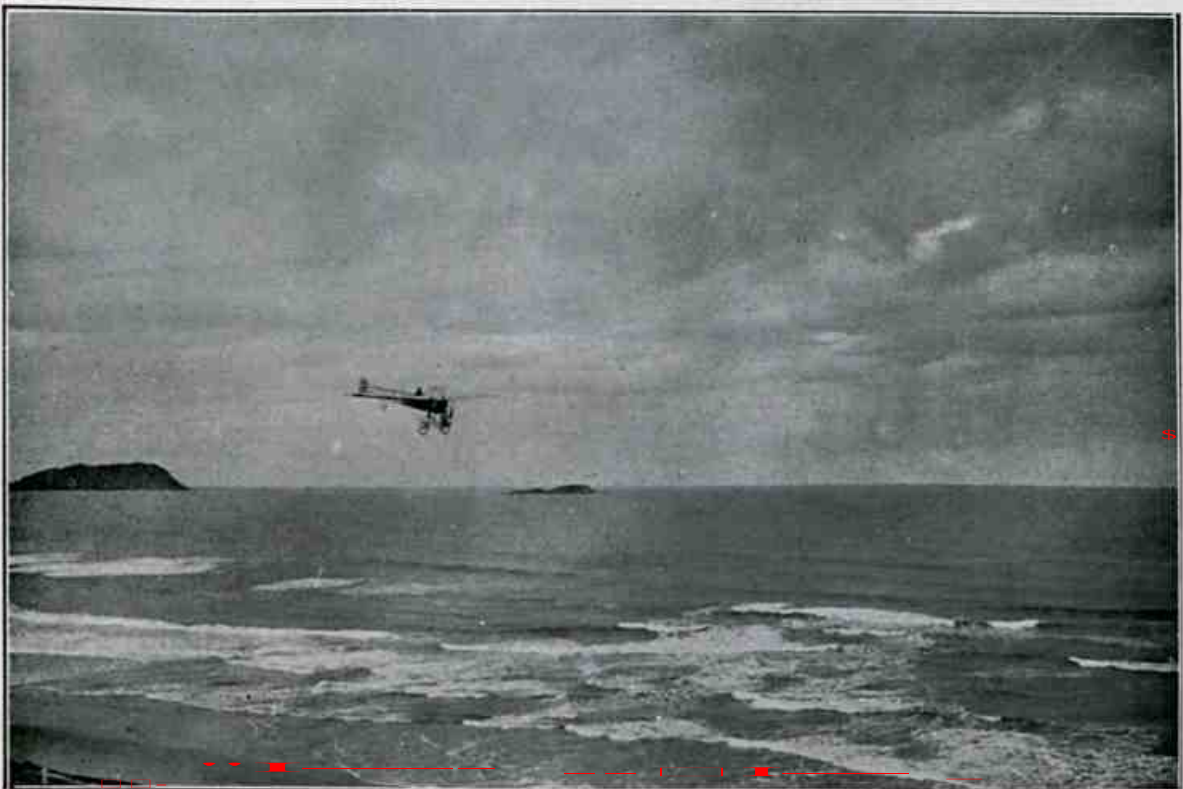
*

A honestidade é o asseio da alma.

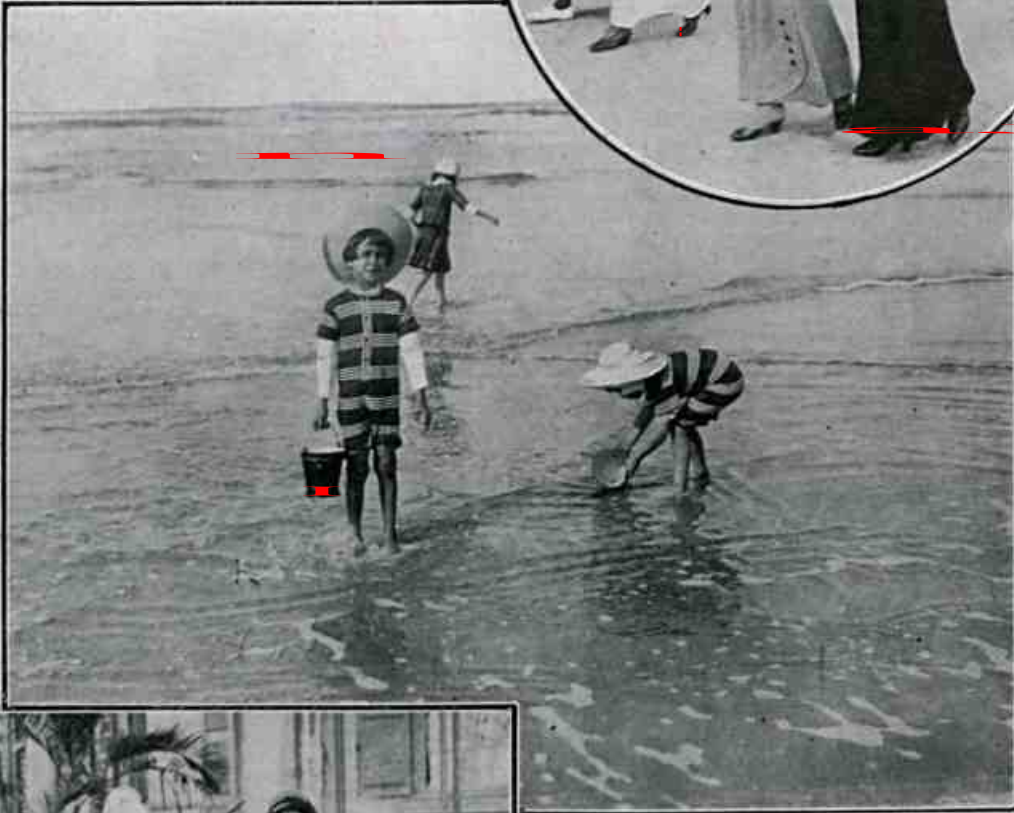
*

E' possivel ter-se uma opinião sobre cada cousa sem ter nenhuma opinião propria.

VAZ VINAGRE

Santos

Os magnificos voos de Edú Chaves, no Guarujá

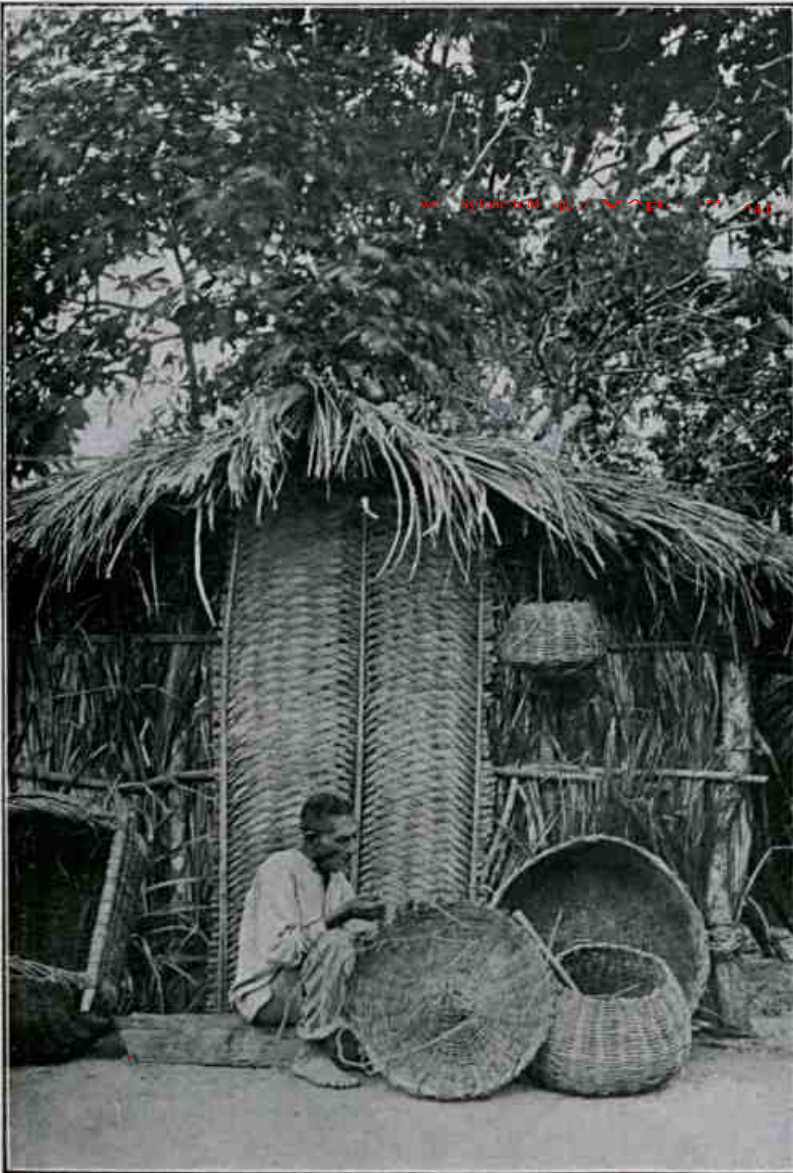
SANTOS

O grande porto commercial do Estado de São Paulo não é apanas a rica cidade do café mas tambem a das lindas praias embellezadas com intelligente carinho. Em Guarujá, em que passeavam as distinctas senhoritas e brincavam as encantadoras creanças reproduzidas pelas nossas gravuras, está surgindo a primeira estação balnearia do Brasil sob os auspicios do capital e da elegancia.

Como nas lindas praias de França ou nas de Montevidéo, cujo encanto nos enche de inveja, no pittoresco bairro santista, numa admiravel moldura artistica, a alegria da vida civilisada irrompe com a delicia do conforto convidativo. Dentro de pouco tempo, já não precisaremos correr ao Prata nem viajar á Europa para podermos dar um mergulho confortavel, bastará excursionar rapidamente, entre paizagens divinas, até á aprazíveis regiões do Guarujá.

GRANDE HOTEL DE LA PLAGE

Construido e recentemente inaugurado na encantadora praia do Guarajá pela poderosa empreza « Ritz Carlton ».

SANTOS

PERNAMBUCO

O velho José Bernardo fabricando cestos na ilha de Itamaracá.

A mulher do Gaudencio

O Gaudencio que se dizia sempre refractario ao matrimonio, afinal acabou casando-se com uma certa Thereza. E casou-se exclusivamente por... Não posso dizer que elle se casou exclusivamente por amor, porque a mulher trazia além do amor, cem apolices. Tambem não devo dizer que foi exclusivamente por dinheiro, porque cem contos não é somma pela qual se posso prender um homem. Mas isso afinal não tem importancia.

A mulher do Gaudencio não vive com elle como Deus com os anjos; seria exagerado dizel-o. O que a não impede de prestar-lhe certos serviços muito uteis. Eis um delles que me contava outro dia o Gaudencio:

— Como você sabe, ou talvez não saiba, ando com o dinheiro que tenho no bolso. Não uso burra. Para que? Recebo qualquer quantia, metto-a na carteira, e levo commigo para toda parte—quando minha mulher deixa, porque na minha casa não é casa de Gonçalo. Ora hontem eu havia recebido um conto de réis com que não contava. Minha mulher pediu o dinheiro, que precisava para não sei que, eu fiz que não ouvi. Almocei e não tocamos mais nisso. Depois do almoço peguei na carteira, metti no bolso e sahi. No bonde um ladrão, que sabia ter eu recebido o dinheiro, me tentou roubar; mas minha mulher o evitou.

— Como? Atracou-se com o ladrão?

— Não.

— Deu alarma para chamar a policia?

— Nem uma cousa nem outra.

— Então como foi que ella evitou o roubo?

— Tirando o dinheiro para si, sem eu saber, antes de eu sahir de casa.

Outra vez conversava-se sobre a vida matrimonial. O Gaudencio disse:

— Correm por ahi muitas idéas inexactas sobre o casamento. A maioria das opiniões que tenho ouvido e visto escriptas sobre o matrimonio são falsas. Isso aliás já vem de longe. A escriptura sagrada affirmando que os casados são *duo in carne una* errou. Quando me casei o padre, após a ceremonia, fez uma pequena prédica analoga ao acto, dizendo que daquelle dia em diante eu e a Thereza seriamos dous corpos em uma só carne, que seriamos como que um só ente e outras cousas semelhantes. No entanto logo depois de casado verifiquei que eu e minha mulher somos dez.

— Dois, quer você dizer...

— Não. Dois não. Somos dez.

— Mas como póde ser isso?

— Minha mulher é um e eu sou o zero.

M...

Logica de ferro

Um bohemio, para passar o tempo, parou em frente da vitrine de uma casa de artigos de viagem:

— Quer comprar uma mala? perguntou-lhe o caixeiro.

— Para que?

— Para o senhor guardar a sua roupa.

— E eu então hei de passear nú?

Ao pé da lettra

Um caixeiro viajante muito mettido a espirituoso, achando-se certa vez em uma mesa redonda de hotel de pequena cidade do interior, em frente de um caipira, depois de haver palrado muito, resolveu divertir-se a custa do pobre diabo dirigindo-lhe perguntas estravagantes e pilherias pesadas.

O homem foi soffrendo tudo com calma, até que o caixeiro lhe dirigiu a seguinte pergunta:

— O senhor é capaz de dizer-me qual a distancia que separa uma pessoa da roça de um animal... de um burro, por exemplo?

— Ah! isso é conforme, moço; *tem veis* que a *distança* é grande e *tem veis* que *abasta* a largura desta mesa.

Na eleição em que foram escolhidos os novos directores do P. R. C. foram elles contemplados com 33 ou 32 votos cada um. 33 no occultismo e na maçonaria, é um numero fatidico. O senador Lauro Sodré, grão 33 da Maçonaria, nunca conseguiu passar de grão mestre a Presidente da Republica, e o marechal Hermes, seu irmão de Maçonaria, e de grão, pois tambem é 33, não conseguiu accumular a presidencia da Republica e a do P. R. C. Para completar os vacticinios funestos, o conego Walfrido Leal foi eleito vice-presidente do partido e a fama do conego é tal que quando elle toma passagem num vapor, ninguem mais ousa embarcar.

No Correio

Um caipira entra numa agencia do Correio e pergunta:

— Fais favô di vê qu'eu tenho carta p'ra mim?

— Seu nome?

— Meu nome deve tá escrivido na tampa da carta...

O *nosso prezado confrade* Irineu Marinho, o distincto director d'*A Noite*, vio passar, na semana e no mez correntes, com felicidade e entre saudações, o dia do seu feliz anniversario natalicio. Ao brilhante fundador da brilhante folha cujo triumpho representa a comprehensão que o publico tem da imprensa moderna, apresentamos os nossos comprimentos affectuosos.

Eis aqui um tratamento serio, efficaz, experimentado, graças ao qual os vossos seios podem desenvolver-se, tornar-se firmes e direitos. Se o vosso busto perdeu a sua belleza devido a fadigas ou outras causas, elle a recobrará. Ao mesmo tempo, o vosso collo ficará mais cheio e não tereis mais nada que invejar ás mulheres mais admiradas. E' o tratamento pela

GALÉGINE DE NUBIE

approvado pelas Summidades medicas e que tem sido empregado com successo por centenas de senhoras e senhoritas.

Este tratamento não offerece perigo algum e só pode fazer bem. Opera unicamente sobre o peito sem fazer engordar as outras partes do corpo. Pode seguir-se secretamente.

Cada frasco de hostias pilulares vae acompanhado d'um folheto explicativo muito interessante.

LABORATORIO RAOUX, 16, Rue Clairaut, PARIS

Agente Geral: G. BUREL, 164, Rua Quitanda, RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

UM POUCO DE TUDO

A RABDOMANCIA

A arte de descobrir agua subterranea por meio de uma varinha é usada tradicionalmente na Europa. O rabdomante percorre os logares onde quer descobrir agua subterranea, tendo na mão uma vara fina de cereja ou avelã ou outras madeiras. Quando a vara se inclina para o solo, é signal de que alli existe agua. Fura-se e se encontra o liquido. A sciencia official sempre zombou dessa crença, que considera superstição. Ultimamente, porém, esses factos — porque elles se dão — começaram a ser estudados scientificamente na Allemanha e na França. Na Allemanha o subsolo já está suficientemente conhecido, por isso a commissão allemã foi estudar o assumpto numa das régiões desconhecidas e aridas do suduoeste africano. Os rabdomantes indicaram oitocentos pontos como tendo agua subterranea. Nesses logares foram feitas 148 sondagens, encontrando-se agua em 117 dessas perfurações, isto é, em 70 °/o. Na Allemanha, no Hannover, foram feitas experiencias analogas com resultados favoraveis.

Em França, o ministerio da Agricultura incumbiu uma commissão de proceder a experiencias analogas, e ellas têm produzido resultado surprehendentes.

A rabdomancia está pois em vesperas de ser reconhecia officialmente. Se a Allemanha e a França que são paizes um pouco mais civilisado que nós, não se dedignam de tomar a sério a rabdomancia, e estudal-a, porque não fazemos o mesmo nos Estados do norte assolados pela secca? Seria talvez a salvação das regiões aridas do norte. Em todo caso a experiencia vale a pena ser tentada. E' simples, innocente, e sobretudo barata.

* * *

TINTA SYMPATHICA

Muitas vezes se tem necessidade de communicar secretamente com outra pessoa, ou por occasião de guerra, ou de revolução, ou quando não se tem confiança no correio, ou em caso de namoro. Que fazer nessas occasiões? Muito simples. Escrever com as chamadas «tintas sympathicas» e a correspondencia póde passar incolume pelas mãos do inimigo ou do pai severo.

Vamos dar umas receitas de tinta sympathica, pedindo aos leitores, (e tambem ás leitoras, está claro) que só usem dellas para bons fins. Não se deve escrever em papel inteiramente limpo, porque desperta suspeitas. O melhor é traçar a correspondencia secreta entre as linhas de uma carta, ou de um cartão postal, no qual se tenha escripto a tinta commum uma phrase banal.

1º — TINTA VISIVEL SOB A INFLUENCIA DO CALOR, E QUE DESAPPARECE COM O FRIO — Duas grammas de acido sulfurico commum dissolvidas em um copo d'agua. Escreva-se com este liquido, usando uma penna nova. Depois de secco, aqueça-se o papel ou cartão postal, do lado opposto, sobre a chapa do fogão ou com uma véla ou passe-se sobre elle um ferro de engommar, quente. A escripta apparece em um negro intenso.

2º — SUCCOS VEGETAES — Os succos de cebola, de limão, o vinagre, servem de tinta sympathica. Mas é preciso escrever em letras bem grandes, e, para ler, collocar o papel sobre a chapa do fogão, ou passar por cima o ferro de engommar, bem quente, porque ás vezes só quando o papel está quasi queimado é que se percebe a escripta.

* * *

HISTORIA CONCENTRADA DA TURQUIA

A Turquia, com o actual desastre, se acha na ordem do dia. Será por conseguinte interessante conhecer a Historia turca em poucas linhas, e em estylo telegraphico, para ficar mais concentrada.

Imperio turco fundado em 760, quando tribu tartaros tomou posse Armenia. Imperio Ottomano fundado 1299 por Othman chefe dynastia Osmanli em Prusa. Andrinopla tomada em 1361. Annexação Macedonia 1430. Fim do Imperio Romano do occidente 1453, pela conquista Constantinopla, pelos turcos sob Mahomet II. Grecia sujeita á Turquia 1456. Egypto conquistado 1516. Chypre tomada 1571. Creta tomada após cerco muitos annos 1669. Belgrado perdida 1717; retomada 1739. Guerra com Austria e Russia 1787-91. Levante sérvio 1804. Guerra com Russsia 1847. Mustafá morto 1808. Revolta dos Gregos 1821. Frota destruida pelas de França, Inglaterra, Russia, em Navarino, 1827. Guerra da Criméa 1854. Guerra turco-russa 1877. Guerra com Grecia 1897. Revolta dos jovens-turcos deposição Abdul-Hamid 1908. Nova Constituição 1909. Guerra balkanica 1912-13. Perda Albania, Macedonia, Epiro 1913.

* * *

EXCENTRICIDADE INGLEZA

Um inglez excentrico ou maluco offereceu o premio de 25 libras sterlinas a quem executasse o seguinte: o concurrente, homem, mulher ou menino, devia ir a pé de Liverpool a uma certa aldeia proxima, comprar uma torta de fructas, dar volta em torno de uma certa pedra que existia á entrada do logar e comel-a.

Apresentaram-se mais de cem concurrentes. O primeiro que chegou á aldeia foi saudado com applausos pelo publico. Elle comprou logo a torta de fructas, e comeu-a emquanto dava voltas ao redor da pedra. Depois se apresentou ao juiz para receber as 24 libras.

— Caramba! exclamou o juiz. Vou verificar antes de pagar-lhe. Parecia-me impossivel que alguem pudésse ganhar o premio. Aquella pedra é muito dura de comer.

— E para que comer a pedra?

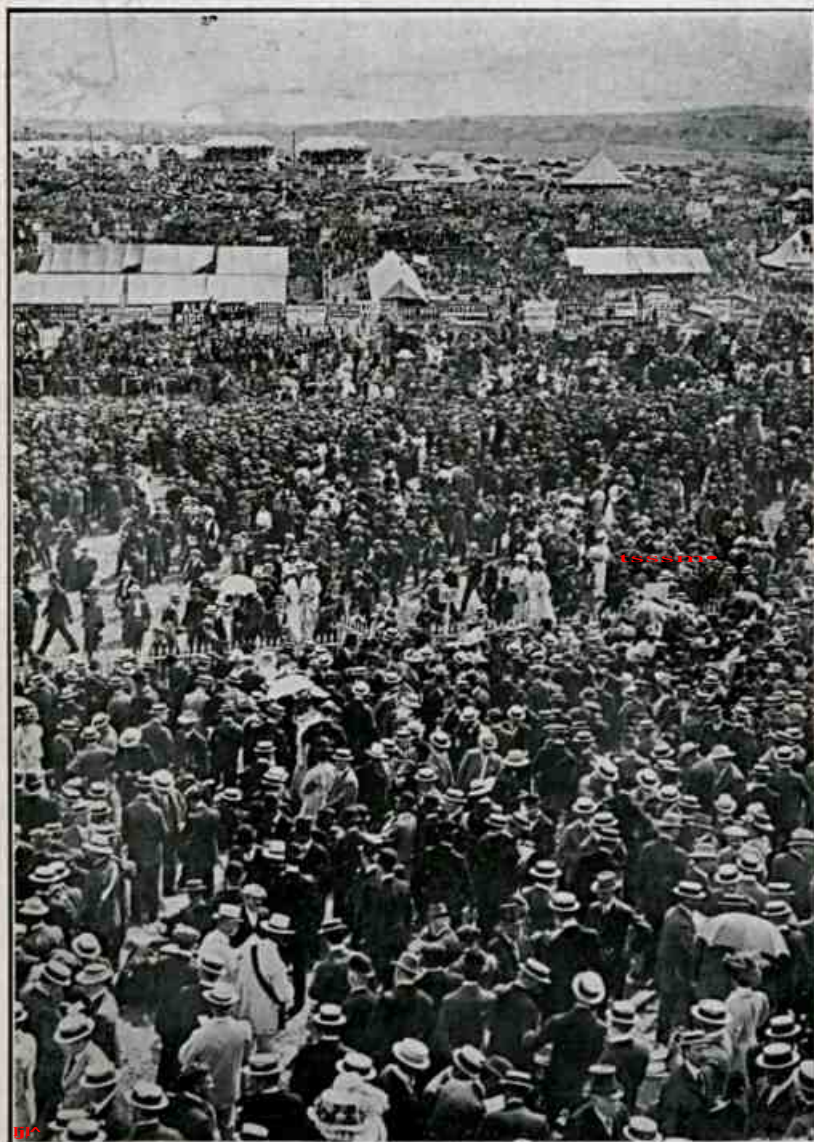
— Para ganhar o premio. As condições são: «comprar uma torta de fructas, dar volta em torno da pedra, e comel-a». Comer a pedra, está claro. Uma torta todo o mundo come.

Z. B. D.

O DERBY DE EPSOM

Realisam-se todos os annos, desde 1780, na ultima quarta-feira de Maio ou na primeira de Junho, as famosas corridas do Derby de Epsom, que ultrapassam, pelo esplendor e importancia as de Longchamps e que não são apenas uma festa sportiva mas uma grande festa de alegria nacional, a qual concorrem, vindos de todas as partes do reino, inglezes cujo enthusiasmo patriotico explode em ovações quando a victoria corôa os campeões que ostentam as côres nacionaes.

A Inglaterra inteira empresta uma significação incomparavel ao resultado dessas corridas e em 1865, quando o cavallo francez

O rei Jorge e a rainha na tribuna real

Um aspecto do Derby de Epsom

Gadiador, pertencente ao conde de Lagrange, ganhou o Derby num galope curto, um vasto silencio cahio sobre a planicie de Epsom e a Gran Bretanha recebeu a noticia do triumpho extrangeiro como a nova de uma catastrophe.

No dia da corrida, nos caminhos do Derby, que deve seu nome á familia dos lords Derby, cujas cavallariças foram sempre afamadas, perpassa uma multidão pittoresca e rodam todas as especies de vehiculos.

A grande planicie, situada a dezesete milhas de Londres, fica transformada numa grande feira, onde ha tudo, até saltimbancos, macacos amestrados e ursos que bailam. A massa de assistentes é computada entre 500 e 600 mil pessoas e o ingresso é gratuito, salvo nos recintos reservados, cujo preço vai de 5 shillings a 2 libras e meia, e onde se encerram, aliás sem conforto, as tribunas em que tomam lugar os membros da aristocracia ingleza, os proprietarios de cavallos, as pessoas distinctas e quantos têm interesse directo nas corridas. As damas são menos numerosas que os homens, principalmente as das grandes rodas mundanas, pois o Derby é a festa popular ingleza.

As apostas são francas. No prado, apparecem o *book-maker* do pobre e o do rico, ambos com a sua clientella especial, com os seus freguezes conhecidos, principalmente o segundo que tem, em Londres, bons escriptorios e habeis empregados.

O valor das apostas é inestimavel e singularmente superior ao das que se fazem em Paris. Em 1905, um *book-maker* só, fez operações na importancia total de 80.000 libras sterlinas.

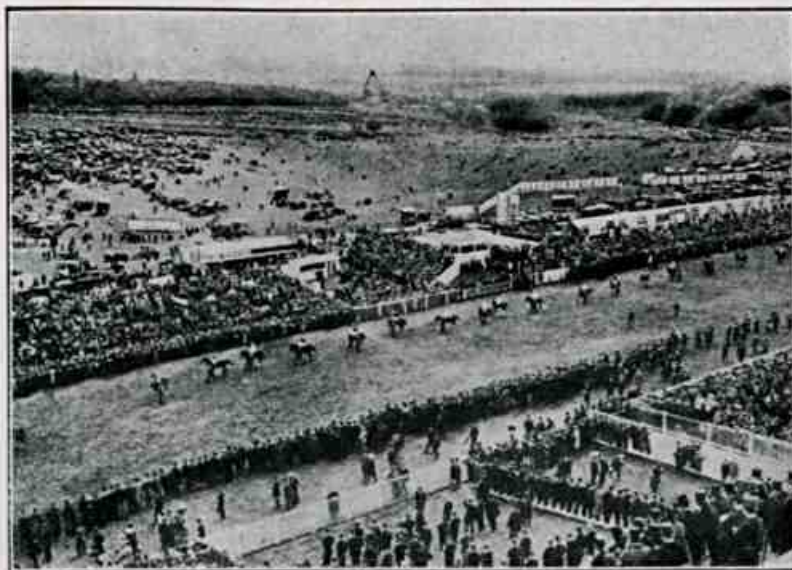
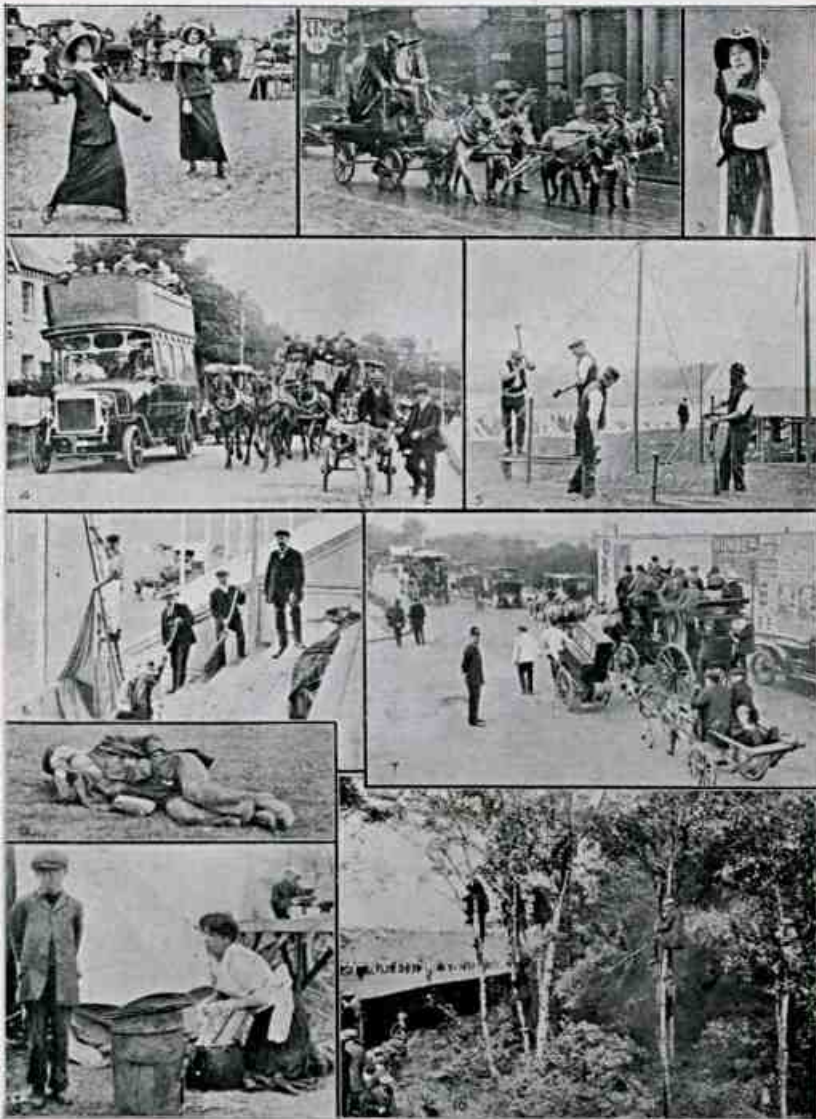
Não sómente por occasião das corridas, mas tambem antes, dois ou tres mezes, fazem-se apostas. Em Fevereiro, quando se sabe como passaram o inverno os *cracks* (cavallos preparados para as grandes provas) candidatos ao *blue ribond* (laço azul, trophéo do Derby) começa o jogo, ao principio timido e depois audaz.

Não só em Londres se joga, mas em todo o Reino-Unido, nas Indias, no Canadá, na Africa e na Australia.

Em 1909, um negociante de Calcutá cujos negocios perigavam, arriscou tudo o que lhe restava no *Minoru*, o cavallo do Rei e ao receber o telegramma participando a victoria, morreu de emoção.

Até hoje, só dois vencedores foram desclassificados. Em 1844 o vencedor do Derby foi *Running Rein* que se verificou, em virtude de um inquerito originado por uma denuncia, ter sido substituido na pista por um animal de quatro annos — o *Maccabbeus*.

Nas corridas de 4 de Junho do anno corrente, o *Craganour*, campeão do turf em 1912, tendo chegado em 1º lugar, foi tambem desclassificado devido ás irregularidades praticadas pelo jockey Reiff, que o montava.

A pista de hoje é a mesma de 1780 e deixa a desejar. E' irregular, tem subidas e descidas perigosas. A extensão é de 2 413 metros que tem sido vencida, segundo os annos, de accordo com a rapidez da corrida, em espaços que oscillam entre 2 minutos, 35 segundos e 1 5, *record* de *Lemberg* em 1910, e 3 minutos e 4 segundos, tempo d'*Ellington* em 1856.

Os arredores do grande Prado, são de um pittoresco incomparavel. Empenham-se em alegres partidas, os amadores de todos os generos de sports, surgem tendas e cosinhas ao ar livre e emquanto dezenas de pessôas passam rodando em automoveis e bicycletas ou arrastadas em grandes omnibus, outras passam modestamente a pé, descançando nos caminhos. Todos os jogos que a lei permitte attraem os seus adeptos e concorrem para a alegria da ruidosa festa ingleza.

O desfilar dos concurrentes

No Derby correm apenas animaes de tres annos. As inscripções dos concurrentes são feitas com dois annos de antecedencia, na segunda quinzena de Julho.

O Rei Jorge não falta a essa ruidosa corrida e ha quem attribúa, talvez sem erro, grande parte da brilhante popularidade de Eduardo VII ao seu enthusiasmo de *sportman* e as victorias conquistadas pelos seus cavallos no Derby de Epsom.

ARCHIVO UNIVERSAL

Em um dia do mez corrente, um russo louco, entrou numa escola de Bremen armado de seis revólvers e com cartuchos e, na ausencia da professora, subindo á cathedra, começou a alvejar as creanças, tres das quaes, attingidas pelas balas, morreram instantaneamente. As outras precipitaram-se em confusão pela escada, muitas cahiram e uma destroncou o pescoço. O russo, furiosamente agarrando as que ainda estavam na aula, atirava-as pelas janellas, ferindo assim, gravemente, cinco. Depois, o louco fugio perseguido por varias pessoas e fazendo fogo matou um professor e ferio o porteiro da escola.

Juntou-se uma grande multidão que quiz lynchar o russo não o conseguindo em vista da intervenção da policia.

* * *

No dia do casamento de sua filha Victoria Luiza com o principe de Cumberland, o imperador Guilherme II, o impassivel senhor dos estados germanicos, teve um enternecimento emotivo e com uma lagrima humana nos seus divinos olhos imperiaes, disse á Princeza: «Minha querida filha: no dia de hoje, em que vais deixar-nos, quero agradecer-te de todo o coração, as alegrias que sempre nos déste, a tua Mãe e a mim, e o teres sido, durante tantos annos, a luz do sol da nossa Casa». Depois, ainda commovido, o kaiser disse ao noivo: "Meu querido filho, confio-te a nossa filha. Temos a certeza de que saberás velar sempre por ella, por esse raio de sol que agora vai brilhar só para ti."

* * *

Numa estação de Estrada de Ferro norte-americana, o correspondente do *Jornal*, abordando o ministro Lauro Muller, pergunta-lhe:

— O que mais o tem impressionado nos Estados-Unidos?

S. Ex.a promptamente responde:

— Os Estados-Unidos.

* * *

Tendo sido recolhido a um dos hospitaes de Vienna, um alcoolista em estado extremo começou a morrer lentamente, privado de bebidas, entre observações medicas. Um dia, sentindo-se mal e desconfiando que ia morrer, disse ao medico da secção em que estava:

— Peço-lhe, doutor, que me diga se estou ameaçado de morte, pois tenho importante interesse em sabel-o.

Imaginando que o doente tinha a fazer declarações uteis a terceiros, o medico disse:

— Filho, não passarás de hoje.

Calmo, o bebedo perguntou:

— O doutor é catholico?

— Sou.

— Jura, em nome de Christo, satisfazer a minha deliberação extrema?

— Juro.

— Dê-me um copo de vinho!

ARCHIVISTA

INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O Composto Vegetal Souviroff *é o unico remedio no mundo que tira o* **Pello** *sem ser «depilatorio» e sem uso da «electricidade»; assim como cura as* **Sardas, Manchas, Rugas** *e todas as doenças da cutis.*

O Composto Vegetal Souviroff *foi approvado nesta Capital pela Directoria Geral de Saude Publica.*

MARCA REGISTRADA

A Doutora J. de Souviroff acaba de chegar de Paris onde estudou o tratamento da Pelle, curando em 30 dias toda e qualquer doença do rosto.

No seu consultorio as suas freguezas encontrarão todo e qualquer medicamento concernente ao tratamento da *cutis*.

A Doutora J. de Souviroff participa a sua clientella que tem seu consultorio á rua General Camara 92, não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a *Cutis*.

CONSULTAS GRATIS

UNICO PONTO DE VENDA

92, RUA GENERAL CAMARA, 92 — Sobrado

Telephone 6226-Central — Rio de Janeiro

COMO SE ADQUIRE A FELICIDADE NA VIDA

Nada vos custa este maravilhoso segredo!

Peça hoje mesmo o maravilhoso segredo, que está fazendo grande assombro.

Os *homens*, as *senhoras* e as *senhoritas*, pódem recuperar a saude, assegurar o seu bem estar, contra as contigencias da vida. Poderão ganhar mais ordenado, ter mais lucros, do que teem actualmente, triumphar em seus negocios, vencer difficuldades, ser correspondido pela pessôa amada e ter *saude, sorte e felicidade.*

GRATIS — Se enviará sómente este mez a quem pedir, aos senhores

Soares & Comp.

Caixa Postal 1677

RIO DE JANEIRO

NÃO PINTE OS CABELLOS!

Quando os cabellos ficarem brancos, use

VICTORY

Não é tintura, e é a unica locção no mundo, que **não tendo nitrato de prata,** e sem causar damno algum, restitue effectivamente aos cabellos a côr preta ou castanho **natural,** sem deixar o menor vestigio de pintura.

A VICTORY substitue todas as **tinturas** e seus inconvenientes! Usae com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle.

PREÇO 5$000

Fórmula da Americans Products Chimistes Co. — New-York

Depositarios no Rio de Janeiro

Coelho Bastos & Comp.

RUA DOS OURIVES, 40, 42 e 44

PEÇO A PALAVRA...

—«Pedi a palavra meus senhores, para secundar o leader da maioria nas palavras que hontem pronunciou em elogio dos

PNEUMATICOS CONTINENTAL

Elles são, com effeito, os mais economicos, os mais resistentes, os mais bem fabricados.

É uma affirmação em que se sentem inteiramente solidarios o partido situacionista e a opposição.»

(Grandes applausos em todas as bancadas)

STEINBERG, MEYER & C.

Successores de Carlos Schlosser & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 63 — RIO DE JANEIRO

Casa filial em S. Paulo: 12, Rua Ypiranga

SÓ

É CALVO QUEM QU
PERDE CABELLOS Q
TEM BARBA FALHADA QU
TEM CASPA QUEM QUER o

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro

Creanças Robustas

homens sãos e vigorosos, mulheres felizes e activas; isto e muito mais assegura o uso frequente da

EMULSÃO DE SCOTT

o remedio que receitam os medicos por toda a parte, pelo seu grande valor como reconstituinte e vigorisador das forças vitaes.

"Tenho usado para meus filhos Hercilia, Odette, Noela e Eugene, a Emulsão de Scott desde os primeiros mezes obtendo resultados maravilhosos, pois elles eram fracos com erupções na pelle, etc., e hoje são fortes e sadios como prova a photographia que os envio."

LOUIS GOUTHIER,
Hotel de France,
Ceará, Brazil.